



Guia do Turismo

Fluvial

Hidrovia Tietê-Paraná



Secretaria de
Turismo e Viagens



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS





Proibida a reprodução no todo ou em parte,
por qualquer meio, sem autorização dos três autores.

Direitos exclusivos dos autores:

Daniela Ciola – Design, Projeto Gráfico e Diagramação

Gabriel Pitta – Editor Responsável - MTB 36696/SP

Paulo Fax – Editor Técnico de Navegação

Expediente

Idealizadores – Marco Antônio Castello Branco e Paulo Fax

Gabriel Pitta – Editor Responsável - MTB 36696/SP

Daniela Ciola – Design, Projeto Gráfico e Diagramação

Paulo Fax – Editor Técnico

Fotos – Angela Mattei, Jessica Kielius, Gustavo Pardo, Ricardo Lopes,

Carlos Balsi, Piratas da Ilha

Henrique Fraga – Apoio Cartográfico

Sofia Balaminit – Revisão Final

Secretaria de turismo e Viagens

Roberto de Lucena – Secretário de Turismo e Viagens

Luciane Leite – Secretária Executiva

Éder Rafael Santos – Chefe de Gabinete

Ana Cristina Clemente – Coordenadora de Turismo

Alan Morici - Fotos

Renan Silva – Design e Diagramação

Apresentação

O Guia do Turismo Fluvial da Hidrovia Tietê-Paraná objetiva promover o turismo náutico e é uma iniciativa da **Secretaria de Turismo e Viagens** em conjunto com o **Fórum Náutico Paulista**.

O público alvo deste material é formado por empresas de turismo emissivo, proprietários de embarcações, de marinas e empresas de prestação de serviços náuticos, além de cidadãos interessados em

realizar viagens pela hidrovia Tietê-Paraná.

O conteúdo do **Guia Hidrovia Tietê-Paraná** é fruto de ampla pesquisa, envolvendo dezenas de municípios paulistas banhados pela hidrovia.

As cidades escolhidas para o Guia, tiveram como atribuição obrigatória, terem acesso por água e pelo menos um ponto de parada e apoio aos navegadores.

Ficha Técnica

Governo do Estado de São Paulo

Secretaria de Turismo e Viagens

Fórum Náutico Paulista

Câmara Temática de Turismo Náutico

Departamento Hidroviário do Estado de São Paulo

APRECESP – Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo

Homenagem (in memoriam): Marcelo Rissatti, Wadinho Barô, Luis Guidotti, Maurício Xavier, Nelson Machado, Donato Rossetti

Especialistas (Apoio técnico): Diego Palmesan, Francisco Piza, Rafael Siguim, Luís Macieirinha, Paulo Abreu, Edson Mattei, Marcos Chiquitelli, Rodolfo Baradel, Capitão André Luiz ASS, Adalberto Sampaio, Paulo Pinotti, Roberval Caipira, Werner Rossger

Navegando Pelas Riquezas de São Paulo: Guia de Turismo Fluvial da Hidrovia Tietê-Paraná

O Guia do Turismo Fluvial da Hidrovia Tietê-Paraná é mais uma iniciativa para fortalecer o turismo náutico e promover o desenvolvimento sustentável das regiões banhadas por essa importante via. Resultado de um trabalho colaborativo entre a Secretaria de Turismo e Viagens, APRECESP e o Fórum Náutico Paulista, este guia oferece uma visão abrangente sobre as potencialidades turísticas de nossos rios, conectando cidadãos, empreendedores e empresas a um universo de possibilidades.

Mais do que um material de consulta, o guia é um convite para descobrir o vasto patrimônio natural e cultural que margeia a Hidrovia Tietê-Paraná, destacando cidades com infraestrutura adequada para receber viajantes, desde turistas interessados em lazer aquático até operadores náuticos e prestadores de serviços.

Com ele, buscamos ampliar o acesso e o aproveitamento sustentável das águas paulistas, promovendo uma maior interação entre turistas e as riquezas que São Paulo tem a oferecer.

Navegar pelos rios de São Paulo é, ao mesmo tempo, reviver nossa história e construir um futuro de crescimento e inovação para as regiões fluviais do estado. É com grande entusiasmo que entregamos este guia, que certamente irá enriquecer o turismo náutico em São Paulo e proporcionar novas oportunidades para todos os envolvidos.

Roberto de Lucena

Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo

Agradecimentos e Homenagens

A todos aqueles que de alguma forma doaram e dedicaram parte de suas vidas para tornar a nossa hidrovia melhor, mais bonita, mais turística e, principalmente, mais segura.

Aos manutencionistas que zelam pela sinalização da Hidrovia.

Aos operadores de eclusas, sempre pacientes e cordiais com os navegadores.

Aos Comandantes dos Empurradores, sempre atentos com as embarcações menores, respondem no rádio e contam boas histórias das longas viagens. Estes bravos navegadores carregam a produção agrícola e o desenvolvimento do país.

Aos Areieiros, que mantêm a calha do rio profunda para permitir que a navegação não seja interrompida.

Aos Balseiros, que cruzam o rio levando e trazendo pessoas, possibilitando que todos cheguem ao seu destino com segurança.

Aos Marinheiros de Água Doce, incansáveis, no calor intenso, na chuva que castiga e no frio que congela, estão sempre a postos a rampar as embarcações, cuidar delas com muito zelo e dedicação para garantir o lazer das pessoas.

A todos aqueles que investiram seus sonhos e suas economias, apostando no turismo da Hidrovia Tietê Paraná, criando emprego e desenvolvimento, investindo em marinas, hotéis, pousadas, bares, restaurantes, pesqueiros e espaços de lazer, verdadeiros heróis do turismo náutico brasileiro.

Por fim, a todos aqueles que escolheram navegar neste rio maravilhoso, levar os seus filhos para brincar em suas margens e navegar pelas águas, comer dos seus peixes e conhecer a dádiva divina deste rio teimoso que corre solto pelo interior do nosso Estado.

Paulo Fax

Comodoro da Flotilha dos Velejadores do Interior

Idealizador e Organizador dos Cruzeiros da Hidrovia Tietê Paraná

No embalo da hidrovia

Turismo – prazer e lazer em destinos capazes de despertar emoções pela aventura, encanto pela ecologia, respeito pela religiosidade, memória pela história e pela cultura ou simplesmente o merecido descanso.

Na busca da tranquilidade e do relaxamento, a atividade turística pode restituir o bem estar e agregar conhecimento.

Associado à água – seja rio, seja mar – o Turismo Náutico promove a integração do homem à natureza de forma intensa, proporcionando novos horizontes.

Um barco nos leva a lugares inimagináveis, inatingíveis e paradisíacos. O reencontro com a natureza através da água, banhando pela serenidade da paisagem, desenvolve em nós a maravilhosa experiência da arte de viver. O Turismo Fluvial nos remete às rotas das navegações, dos esportes, da pesca amadora e do entretenimento. Proporciona surpreendentes momentos, longe de multidões e ao sabor dos ventos.

Indutor da liberdade e da independência, o Turismo Fluvial alia paisagens maravilhosas à convivência com comunidades ribeirinhas, com suas diferentes faces de riquezas: artesanato, gastronomia, festas populares e simplicidade.

Tudo converge para a alegria de bem viver.

Embarque nessa viagem. Sem pressa.
Bem-vindos a bordo!

Marco Antônio Castello Branco

Presidente do Fórum Náutico Paulista

Prefácio

A realização deste guia é também a realização de um sonho, quando em 2009, na ocasião já lançado Guia do Turismo Fluvial de 2008, quatro embarcações a vela (Zip, Papaléguas, Bichop, Igarçu) singraram a hidrovia Tietê Paraná de Barra Bonita até o Mato Grosso do Sul. Desde então, foram realizados vários cruzeiros em flotilha, incentivando as cidades a se estruturarem e olharem para o rio como uma rota fluvial de passagem. Foi despertado um grande atrativo turístico, levando dezenas de famílias e embarcações para conhecer e desmistificar o Rio Tietê, principalmente, como um rio sujo e poluído como é na capital.

Graças a própria ação do homem, com a criação de muitas barragens ao longo do rio, formando represas imensas e dando tempo do rio "decantar" e se "limpar". Além da ajuda de muitos rios e nascentes cristalinas que desaguam no seu leito, nosso amado rio vai ressurgindo de muita beleza e vida, nas suas águas e suas margens.

Homens como Amyr Klink, Lars Grael, Pierantônio, Castello Branco, Frank Sarnighausen, Luis Guidotti, Marcio Dottori, Hélio Palmesan, Cmte Geninho e muitos outros velhos lobos do rio, outrora navegaram e de alguma forma ajudaram a inspirar gerações, que no futuro se desdobraria pelas flotilhas de velas e motores.

Muita coisa mudou com a pandemia, alguns lugares fecharam, outros abriram, mas a hidrovia segue seu curso e com ele embarcamos para divulgar este guia que não tem a pretensão de ser técnico, nem preciso, apenas um guia orientativo para que seu planejamento seja melhor apurado. A hidrovia sofre constantes mudanças, com as secas, as chuvas, as correntezas, formação de ilhas flutuantes, bancos de areia e ações humanas, ela vai se desenhando e nós navegadores tentamos acompanhar e decifrar o caminho com a ajuda das bóias e sinalizações, nem sempre atualizadas e onde deveriam estar.

Dito isso, muito cuidado e cautela ao navegar, jamais a noite para começar e se informar com os ribeirinhos, comandantes de comboios, areieiros, balseiros e claro, nas marinas, sobre as reais condições naquele momento do trecho a ser navegado.

Levar equipamentos de segurança a bordo e estar em dia com a salvatagem, não exceder a tripulação, nem o peso a bordo, carregar suprimentos e peças sobressalentes, roupas adequadas para calor e frio e a redundância de equipamentos importantes como âncora, radio VHF, ecobatímetro, etc.

Bons ventos à proa!





Sinalização Turística, Náutica e de Serviços Náuticos

Ícones Serviços Turísticos



Piscinas naturais



Piscinas



Água potável



Aeroporto



Marina / Pier
Atracadouro



Balsa



Camping



Combustível



Quiosque



Segurança



Hotel / Pousada
Hospedagem



Passeio



Escola náutica



Praia



Restaurante



Telefone



Banheiros



Mecânico



Estacionamento



Informações
Turísticas



Mergulho



Pesca
Esportiva

Ícones de Serviços Náuticos



Marina /pier



Escola náutica



Curso de manuseio de barco



Garagem náutica



Camping



Engenheiro da marinha



Combustível



Estacionamento



Torneira de água potável



Serviços de reparo



Rampa de lançamento



Chuveiros



Wifi



Banheiros



Estrada sobre o rio



Balsa



Eclusa



Cidade

Placas de sinalização em pontes:



Tráfego proibido



Tráfego permitido nos dois sentidos



Tráfego permitido em um único sentido (do outro lado da ponte deve ter placa de tráfego proibido)



Pilar de ponte à esquerda de quem sobe ou desce o rio



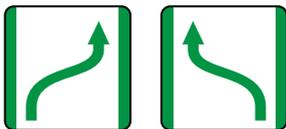
Pilar de ponte à direita de quem sobe ou desce o rio

Sinalização Náutica Complementar (Fluvial e Lacustre)

Margem direita:



Navegar junto
à margem



Mudar de
margem



Navegar no
meio do rio



Tráfego entre
margens



Alinhamento



Quilometragem
percorrida



Reduzir
a velocidade

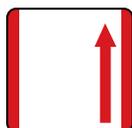


Fundeio
proibido

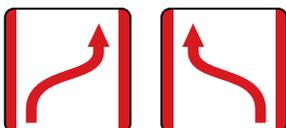


Altura máxima
de passagem

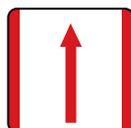
Margem esquerda:



Navegar junto
à margem



Mudar de
margem



Navegar no
meio do rio



Tráfego entre
margens



Alinhamento



Quilometragem
percorrida



Reduzir
a velocidade



Fundeio
proibido



Altura máxima
de passagem

Sinalização Náutica - Bóias e Balizas

Bóias de demarcação de rota:

Bóia verde (V)

adesivo refletivo branco

- Descendo o rio
(navegando para jusante)
deixar por boreste

- Subindo o rio
(navegando para montante)
deixar por bombordo

Bóia encarnada (E)

adesivo refletivo branco

- Descendo o rio
(navegando para jusante)
deixar por bombordo

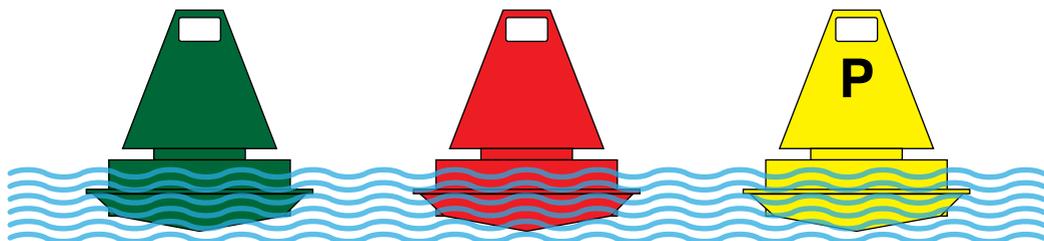
- Subindo o rio
(navegando para montante)
deixar por boreste

Bóia amarela (A)

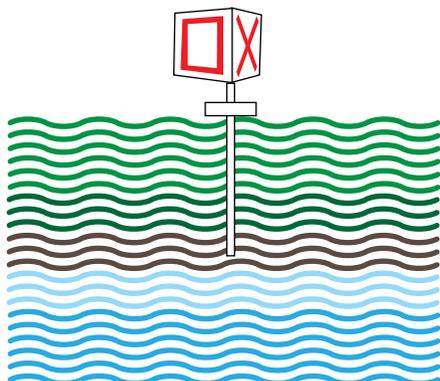
adesivo refletivo branco

- Bóia de abrigo e espera para
amarração dos comboios.

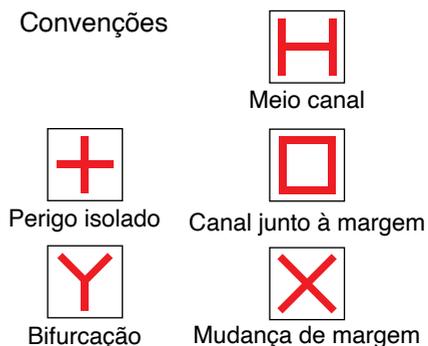
- Com a letra P sinaliza o
PONTO DE ESPERA
para chamada da eclusa.
Também próximo a eclusa
PONTO DE PARADA
OBRIGATÓRIA. Não ultrapasse
essa bóia sem autorização.



Sinais fixos demarcatórios de rota:



Convenções



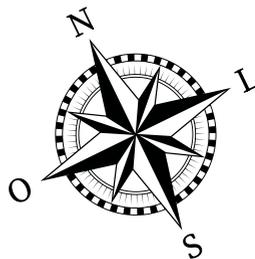
Placa com fundo branco
Sinal em adesivo vermelho refletivo

Índice

- 05 **Apresentação**
- 05 **Ficha Técnica**
- 06 **Agradecimentos e homenagens**
- 07 **No embalo da hidrovia**
- 08 **Prefácio**
- 10 **Sinalização Turística, Náutica e de Serviços Náuticos**
- 18 **Mapa Geral da Hidrovia Tietê-Paraná**
- 20 **Esquema da Hidrovia Tietê-Paraná**
- 22 **Introdução**
 - 22 Características Gerais
 - 24 História
 - 27 Importância Econômica
 - 28 Curiosidades da Hidrovia

Represas do Rio Tietê

- 32 **Represa de Barra Bonita**
 - 35 Anhembi-SP
 - 35 Botucatu-SP
 - 35 Santa Maria da Serra-SP
 - 35 São Manuel-SP
 - 37 Piracicaba-SP
- 38 **Represa de Bariri**
 - 41 Barra Bonita-SP
 - 42 Jaú-SP
 - 43 Igarapu do Tietê-SP
 - 43 Pederneiras-SP
 - 44 Bauru-SP
 - 44 Itapuí-SP
 - 44 Boracéia-SP



46 **Represa de Ibitinga**

- 49 Bariri-SP
- 49 Arealva-SP
- 50 Iacanga-SP
- 51 Ibitinga-SP

52 **Represa de Promissão**

- 55 Borborema-SP
- 55 Pongaí-SP
- 55 Novo Horizonte-SP
- 56 Sabino-SP
- 57 Sales-SP
- 57 Adolfo-SP
- 58 Guaiçara-SP
- 58 Ubarana-SP
- 58 José Bonifácio-SP

60 **Represa de Nova Avanhandava**

- 62 Barbosa-SP
- 63 Buritama-SP
- 63 Penápolis-SP
- 64 Zacarias-SP

66 **Represa de Três Irmãos**

- 69 Araçatuba-SP
- 70 Sud Mennucci-SP
- 71 Pereira Barreto-SP

Represas do Rio Paraná

72 **Represa de Ilha Solteira**

- 76 Ilha Solteira-SP
- 76 Santa Fé do Sul-SP
- 77 Rubinéia-SP
- 77 Tês Fronteiras-SP

78 **Represa Jupia**

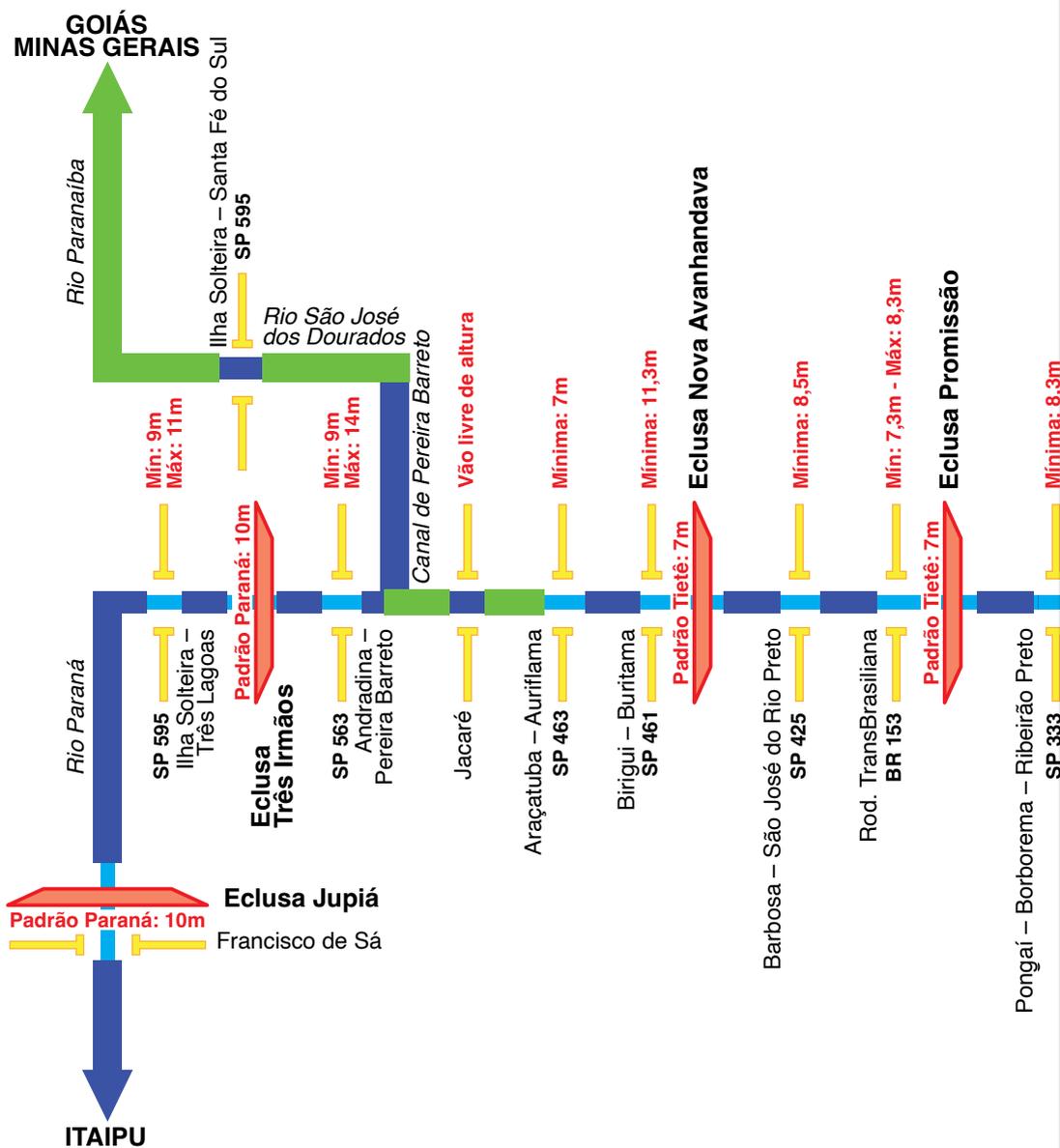
- 81 Castilho-SP
- 82 Ilha Solteira-SP
- 83 Itapura-SP

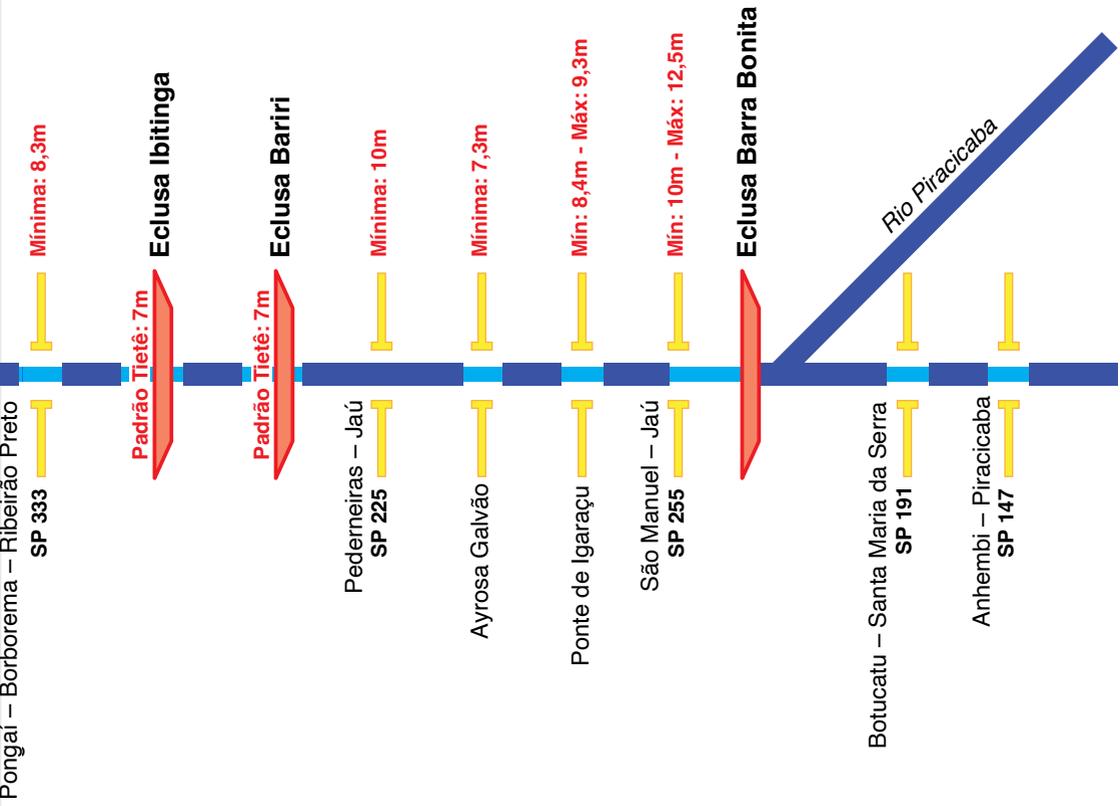
84 **Represa de Porto Primavera**

- 88 Panorama-SP
- 89 Paulicéia-SP
- 90 Presidente Epitácio-SP



Esquema da Hidrovia Tietê-Paraná





Introdução

A hidrovia Paraná-Tietê é uma das principais vias hidroviárias em funcionamento no Brasil, importante para o escoamento da produção agrícola dos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e parte de Rondônia, Tocantins e Minas Gerais. Em seus limites se encontram inseridos os territórios de 286 municípios brasileiros.

É composta pelo Rio Paraná, entre São Simão (GO) e Itaipu (PR); rio São José dos Dourados, nos primeiros 40 km de jusante; Canal Pereira Barreto; Rio Tietê

entre a sua foz e a cidade de Anhembi (SP); Rio Piracicaba da foz até a ponte da SP181.

Situada entre as Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, permite a navegação e, conseqüentemente, o transporte de cargas e passageiros ao longo dos rios Paraná e Tietê. Um sistema de eclusas viabiliza a passagem pelos desníveis das muitas represas existentes nas duas hidrovias. A hidrovia Paraná-Tietê possui uma extensão de 2.400 km, sendo 1.600 km no Rio Paraná e 800 km no Rio Tietê.

Características Gerais

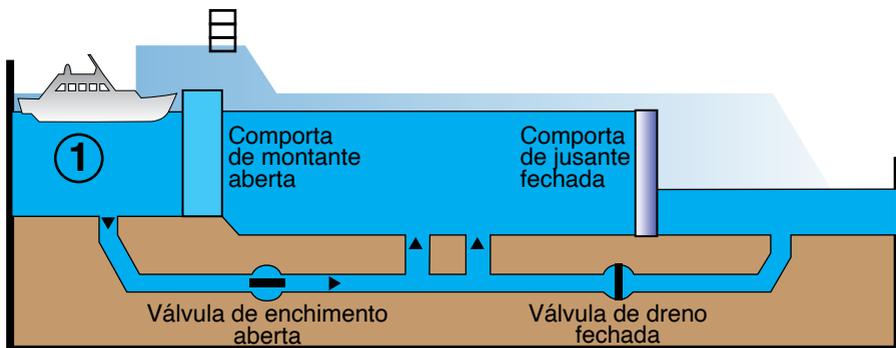
O sistema da Hidrovia Tietê-Paraná é formado por duas hidrovias com nove eclusas em funcionamento, sendo seis eclusas localizadas no Rio Tietê: Barra Bonita, Bariri, Ibitinga, Promissão, Nova Avanhadava e Três Irmãos - todas têm 142 metros de comprimento e 12 metros de largura, com profundidades entre três e quatro metros - e três eclusas no Rio Paraná: Ilha Solteira, na cidade paulista de mesmo nome, Jupia, em Castilho (SP) e Porto Primavera, em Rosana (SP), que têm 210 metros de comprimento, 17 metros de largura e quatro metros de profundidade.

Essa estrutura permite a navegabilidade pelo Rio Piracicaba, desde o encontro com o Rio Tietê até 22 km a montante e de Conchas (SP) até o encontro com o Rio Paraná, numa extensão de 554 km; no Rio Paranaíba, desde a base da barragem da Usina de São Simão (GO) até ao encontro com o Rio Paraná, numa extensão de 180 km; no Rio Grande (SP), desde a base da barragem da Usina Hidrelétrica de Água Vermelha até o encontro do Rio Grande (SP) com o Rio Paraná, numa extensão de

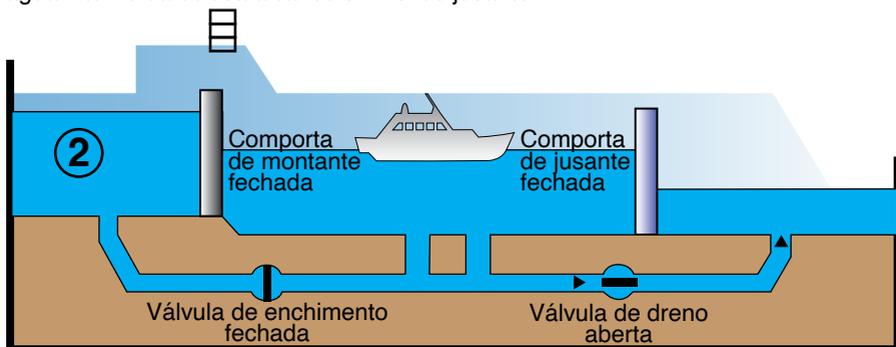
59 km; no Rio Paraná, desde o encontro do Rio Grande e do Rio Paranaíba até a barragem da Usina Hidrelétrica de Itaipu, numa extensão de 800 km; no canal Pereira Barreto, que liga a barragem Três Irmãos da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos, do Rio Tietê ao rio São José dos Dourados, afluente da margem esquerda do Rio Paraná, no Estado de São Paulo, numa extensão de 53 km.

Nota Técnica: As condições físicas de navegação são inadequadas no Rio Tietê, a montante de Salto (SP), e no Rio Piracicaba, a montante da cidade de Piracicaba (SP) devido, principalmente, aos inúmeros obstáculos naturais e pequenas dimensões do canal. O Rio Paranapanema e o Rio Paranaíba possuem uma série de barragens implantadas, todas sem eclusas e com desníveis de cerca de 40 metros. E o Rio Amambai, o rio Anhanduí, Rio Ivaí e Rio Ivinheíma possuem pequenas dimensões do canal e têm potencial de navegação apenas para pequenas embarcações.

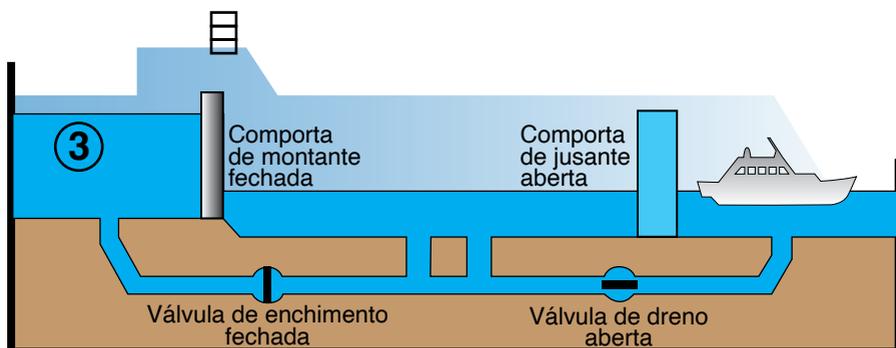
Comporta de jusante está fechada, as válvulas de enchimento ficam abertas até que o nível da eclusa alcance o nível de montante. A comporta de montante abre para que a embarcação entre e é fechada em seguida.



Com a embarcação dentro da eclusa, a comporta de montante e as válvulas de enchimento são fechadas e as válvulas de dreno são abertas até que o nível da água interno da eclusa alcance o nível de jusante.



Quando o nível da eclusa está igual ao nível de jusante a comporta é aberta para que a embarcação siga viagem.



História

Nos últimos 50 anos, o Governo do Estado de São Paulo promoveu, nos rios Tietê e Paraná, a implantação de barragens equipadas com eclusas para permitir às embarcações vencerem os desníveis provocados pelos aproveitamentos energéticos. Conjuntamente efetuou a abertura de canais para melhoria das condições de navegação e sinalização da rota de navegação de todo o trecho. Consolidou, dessa forma, um sistema de transporte hidroviário interligado às malhas rodoviária e ferroviária.

A Hidrovia Tietê-Paraná integra, portanto, um grande sistema de transporte multimodal, apresentando-se como alternativa de corredor de exportação – abrangendo os Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais, uma região de 76 milhões de hectares, onde é gerada quase a metade do produto interno brasileiro – conectando áreas de produção aos portos marítimos, e no sentido do interior, servindo os principais centros do Mercosul.

Esse sistema hidroviário é administrado, no rio Tietê, pelo Departamento Hidroviário (DH), da Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo, e, no rio Paraná, pela Administração da Hidrovia do Paraná (AHRANA), vinculada ao Ministério dos Transportes.

A faixa utilizável nos rios e reservatórios, definida como via navegável, delimita-

da pela sinalização (bóias balizadoras, placas, entre outros sinais náuticos de acordo com os padrões internacionais de navegação), juntamente com as estruturas de transposição de nível (eclusas, muros-guia e instalações vinculadas), os canais e as estruturas de auxílio à navegação (régua de medição de nível, pontos de parada obrigatória, pontos de espera, pontos de fuga, pontos de desmembramentos, entre outros), constitui um sistema físico denominado Hidrovia.

Nas barragens e reservatórios do sistema Tietê-Paraná, foram progressivamente implantadas eclusas, canais, sinalização e outros dispositivos, assegurando a atividade hidroviária ao longo de mais de 2.400 km de vias fluviais navegáveis.

Existem dois eixos turísticos: um que sai de Barra Bonita, percorre o Tietê e entra no rio Paraná até a cidade de Presidente Epitácio, no oeste paulista, e outro que sai de Presidente Epitácio e sobe o Paraná até a cidade de Santa Fé do Sul, no extremo-noroeste de São Paulo.

A Hidrovia Tietê-Paraná é um sistema de navegação formado a partir de um conjunto de eclusas em cascata, unindo lagos de usinas hidrelétricas situadas nos Rios Tietê e Paraná, que abrangem também trechos dos rios Paranaíba, Grande e Paranapanema, além de diversos outros afluentes do Paraná e do Tietê.

Pelos terminais hidroviários instalados nas cidades de Anhembi e Conchas, no Rio Tietê, a cerca de 200 km de São Paulo, e Santa Maria da Serra, no Rio Piracicaba, a cerca de 230 km, a Hidrovia Tietê-Paraná liga o macrócio São Paulo-Campinas-São José dos Campos-Sorocaba com a cidade de Foz do Iguaçu, na divisa com Argentina e Paraguai, percorrendo uma distância de 1.642 km.



Eclusa de Ibitinga

Importância Econômica

Em 2020, foram transportados pela hidrovia 4 milhões de toneladas de cargas. E no ano anterior, em 2019, a movimentação foi de 3.3 milhões de toneladas transportadas.

A hidrovia integra um grande sistema de transporte multimodal do Corredor Sudeste de Logística e tem 12 terminais portuários, distribuídos em uma área de 76 milhões de hectares. A entrada em operação dessa hidrovia impulsionou a implantação de 23 polos industriais, 17 polos turísticos e 12 polos de distribuição, onde é gerada quase a metade do PIB brasileiro e conecta áreas de produção aos portos marítimos. No sentido do interior, conecta os principais centros

do Mercosul. As principais cargas transportadas são milho, soja, óleo, madeira, carvão, cana de açúcar e adubo.

As principais vantagens do modal hidroviário, comparado com o rodoviário e o ferroviário, referem-se a menores custos socioambientais de transporte, menores custos de construção/manutenção, maior vida útil, menor consumo de combustível, etc. Quanto à carga transportada, um comboio hidroviário de quatro barcaças viaja com seis mil toneladas de carga, enquanto que, para transportar essa mesma quantidade por terra, são necessários 162 caminhões.



Represas da Hidrovia Tietê Paraná

As nove eclusas, construídas entre 1969 e 1998, tornaram navegáveis seus 2.400 km, permitindo um expressivo aumento no volume de cargas transportadas. A hidrovia liga o estado de São Paulo – região mais rica e industrializada da América Latina – com o Centro-Oeste e o Sul do Brasil, a Argentina, o Paraguai e o Uruguai, constituindo, assim, a rota natural de integração do Mercosul. Conheça cada uma delas e os municípios mais próximos dotados de alguma infraestrutura náutica e turística.

Curiosidades da Hidrovia

Montante é o que está RIO ACIMA, e JUSANTE que está rio abaixo, isso vale para as eclusas. Quem está no nível alto da eclusa e vai descer, está a MONTANTE, e quem está subindo o rio e deseja subir a eclusa está a JUSANTE.

Outro ponto perceptível é que, a cidade de Barra Bonita fica no lago de Bariri, já a cidade de Bariri fica no lago de Ibitinga. Importante não confundir o lago com a cidade.



Capitania Fluvial Tietê Paraná

CFTP – Barra Bonita

A Capitania Fluvial do Tietê-Paraná é uma Organização Militar responsável pela segurança do tráfego aquaviário e subordinada ao Comando do 8º Distrito Naval. De acordo com o estabelecido no regulamento das Capitânicas dos Portos, Capitânicas Fluviais, Delegacias e Agências, a CFTP tem o propósito de contribuir para a orientação, coordenação e controle das atividades relativas à Marinha Mercante e organizações correlatas, no que se refere à segurança da navegação, defesa nacional, salvaguarda da vida humana e prevenção da poluição hídrica, na sua área de jurisdição.

Serviço de Socorro e Chamada: Canal 16

Serviço de Comunicação com a Marinha: Canal 10









Mapa Represa de Barra Bonita



Mineiros do Tietê

Eclusa Barra Bonita



Bosque Clube e Campo

Ilha de Pedra

Ribeirão do Turvo

Clube de Campo e Náutica Água Nova

Rio Tietê

Pousada Colina dos Pescadores

SP 191

Rio Araquá

Balneário Grande Rio Bonito

Rio Tietê

SP 191

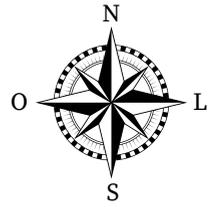
Rio Bonito

Rio Alambari

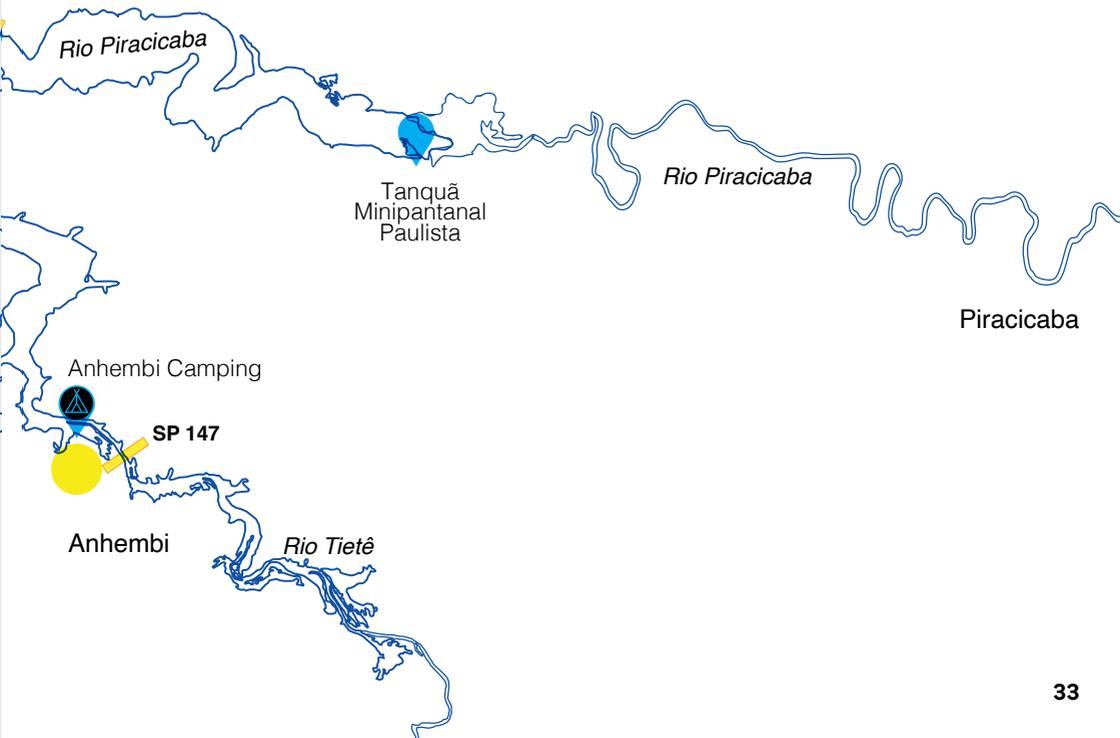
São Manuel

Botucatu





 Santa Maria da Serra



Represa de Barra Bonita

Municípios:

Anhembi-SP

Botucatu-SP

Santa Maria da Serra-SP

São Manuel-SP

Mineiros do Tietê-SP

Piracicaba-SP

Nota Técnica

Barragem de Barra Bonita tem lugares interessantes para ir, pois faz o encontro das águas do Piracicaba com o Tietê. Para o lado do Rio Piracicaba é possível navegar até o Tanquã, uma reserva biológica riquíssima em pescado, fauna e flora. Subindo o Tietê, se chega em Anhembi, onde uma vez por ano se reúnem muitas embarcações para o Festival Anhembi.

A **Usina Hidrelétrica de Barra Bonita** está localizada na cidade paulista de mesmo nome e represa as águas do rio Tietê, bacia do rio Paraná.

A usina possui quatro turbinas capazes de produzir 140 megawats (MW), a partir de uma queda máxima bruta de 23,5 m.

A barragem possui 287 metros de comprimento e a alaga até 310 km², com capacidade de 2,6 km³ de água. O vertedouro possui capacidade de escoamento de 3.521m³ por segundo.

Na barragem existe uma eclusa que possui um comprimento de 142,20 metros, largura de 11 metros e o seu desnível é de 25 metros. Esta eclusa é utilizada por embarcações de turismo e de carga para transpor para o outro nível da barragem e com isso permitir a continuação da navegação no rio Tietê.

Eclusa de Barra Bonita

Serviço de Socorro e Chamada: Canal 16

Serviço de Apoio a Eclusagem: Canal 13

Anhembi - SP

Serviços Náuticos:

- Anhembi Camping: anhemicamping.com.br. (19) 99708-2440, (19) 99874-4441

- Bar, Porções, Petisco de Peixe e Aluguel de Barcos em Santa Maria: Rod. Geraldo de Barros, km 150, S/N Zona Rural, Santa Maria da Serra. (19) 99971-8393

Dica técnica: Ponte baixa, não passa veleiros com mastro erguido. Atracação na margem amarrando nos postes em terra. Banheiro público, na orla, com chuveiros. Festa do Divino é o evento anual em junho.

Botucatu - SP

Serviços Náuticos:

- Balneário Grande Rio Bonito: R. Jeremias M. Branco, 263 - Chácara Recreio Vista Alegre

- Passeios Dom Peixoto: (14) 99729-8592

- Nautica Fabinho Racing: (14) 99708-7755

Bar da Rampa, armazém e padaria: (14) 99645-4513

Dica técnica: o Balneário Rio Bonito possui rampa e píer.

Santa Maria da Serra - SP

Serviços Náuticos:

- Pousada Colina dos Pescadores: Rod. Geraldo de Barros, S/N. Zona Rural. (19) 3487-7284

Dica técnica: Na colônia dos pescadores a montante da ponte da SP191, é possível locação de barcos e passeios pelos canais pantanosos. Acessível por barcos de pequeno calado.

- Condomínio Ondas Grandes: **apoio náutico – VHF canal 12**. Local abrigado para pernoite. Possui píer e lanchonete.

- Condomínio Serelepe / Tamanduá.

São Manuel - SP

Serviços Náuticos:

- Clube de Campo e Náutica Água Nova        
(14) 3842-7100

- Bosque Clube de Campo: Estrada Fazenda Bosque, s/n Zona Rural, Igarçu do Tietê - SP. (14) 3644-1033. insta @bosqueclubedecampo

Dica técnica: A dica é o Clube de Campo Água Nova, que possui restaurante, píer e poitas. Acesso somente por água. Durante o ano, as regatas festivas são o ponto alto. Possui um rico calendário de atividades náuticas e festas típicas, além de um grande grupo de velejadores, marina para lanchas e proximidade a bons pontos de pesca. Em frente tem uma ilha de pedra, passar ao largo por conta de pedras submersas e a ilha Serrito, que é uma fazenda de búfalos. Muitos tocos submersos nas margens.

- Bosque Clube de Campo: possui apoio e marina, está em reforma para reabertura e ampliação.

Piracicaba - SP

Serviços Náuticos: rampas públicas

- Tanquã - Minipantanal Paulista: Rod. Somoel de Castro Neves, Ibitiruna. Face @tanquatanqua

Alimentação: restaurantes do porto da cidade

Dica técnica: Rio Piracicaba até o Tanquã: acesso apenas por embarcações de pouco calado. Descida tanto pela rampa da Rua do Porto, ou qualquer uma das 05 rampas municipais.

Rio limpo e piscoso, turvo na época de chuvas e cristalino nas estiagens. Excelente passeio para quem gosta de pesca e navegação contemplativa.





Mapa Represa de Bariri

Boracéia

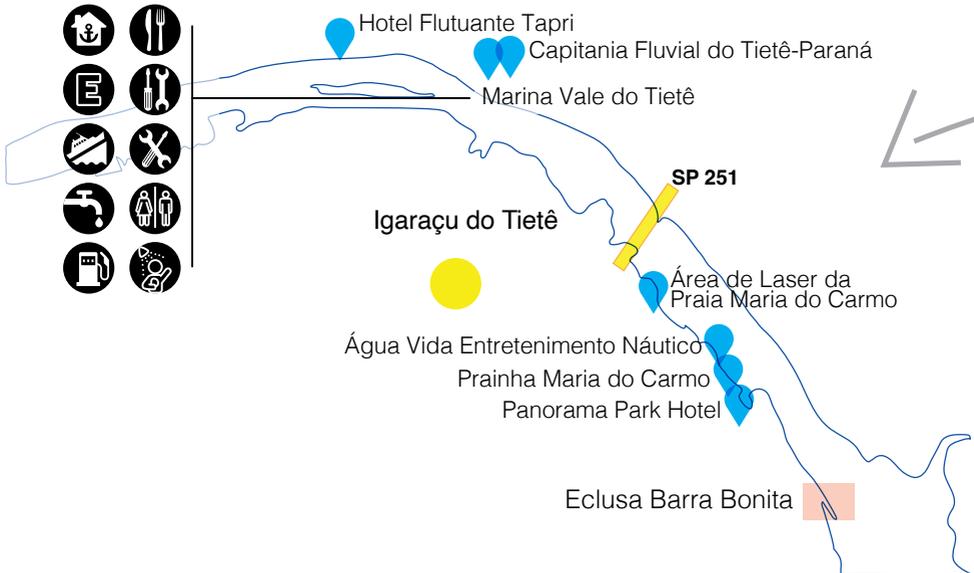
Marina Baobá - Sales



Ribeirão Grande

Pederneiras

Bauru



Eclusa Bariri

SP 261

Rio Jaú

Itapuí

Balsa Itapuí

Sunset Marina

Marina Pousada do Sol

369

Restaurante Marina Tietê

Rio Tietê

Ribeirão do Patos

Condomínio Frei Galvão

Barra Bonita

Marina Vale do Tietê

Hotel Flutuante Tapri

Capitania Fluvial do Tietê-Paraná

Água Vida Entretenimento Náutico

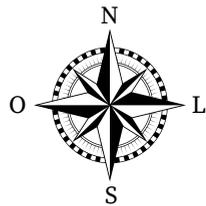
Praia Maria do Carmo

Panorama Park Hotel

Eclusa Barra Bonita

Igaraçu do Tietê

Jaú



Represa de Bariri

Municípios:

Barra Bonita-SP

Jaú-SP

Igarapé do Tietê-SP

Pederneiras-SP

Bauru-SP

Itapuí-SP

Boracéia-SP

Nota Técnica

A represa de Bariri é um rio regulador entre Barra Bonita e Ibitinga, portanto, não é larga e tem pouca alteração de calado, salvo nas estiagens mais severas. Tem uma correnteza considerável na época das cheias. Pontes e eclusa padrão Tietê com 7 metros de altura. Calado central de 4 metros no mínimo. É indicado manter a navegação sempre dentro da hidrovía.

Atenção no tráfego sob a Ponte Férrea de Potunduva e em seguida a Ponte da SP225.

A **Usina Hidrelétrica de Bariri** (Álvaro de Souza Lima) está localizada entre os municípios paulistas de Bariri e Boracéia.

Sua construção teve início em 1958 e se estendeu até 1965, quando foi entregue em pleno funcionamento, inclusive com uma ponte automotiva sobre ela. É considerada uma usina hidrelétrica a fio d'água.

A barragem conta com seis comportas, sendo quatro vertedouros de superfície e dois mistos (superfície e descarregador de fundo), estes últimos utilizados em situações de emergência devido à grandes cheias ou manutenção.

Possui uma barragem mista de terra e concreto, com 856 metros de comprimento e altura máxima de 32,5 metros. Seu reservatório alaga uma área máxima 63 km². Ligada ao corpo da barragem, em sua ombreira esquerda há uma eclusa, que integra a hidrovía Tietê-Paraná, possibilitando o escoamento de cargas através de grandes embarcações e embarcações de turismo.

Eclusa de Bariri

Serviço de Socorro e Chamada: Canal 16

Serviço de Apoio a Eclusagem: Canal 14

Serviço de Comunicação entre Barcos: Canal 06

Barra Bonita - SP

Serviços Náuticos: -

- Capitania Fluvial do Tietê-Paraná: Av. Pedro Ometto, 804 – Centro. (14) 3604-1000. marinha.mil.br/cftp

- Marina Vale do Tietê. 

Av. Pedro Ometto, 674, Jardim Campos Salles. (14) 3641-2804

- Hotel Flutuante Tapri Av. Rosa Zanela Petri, 97 - Centro, Barra Bonita - SP, 17340-000

Atrativos Turísticos: Navio Hotel Restaurante Tapri, Navio Xumbury, Navio Cidade Cuesta, Navio NM Homero Krähenbühl, Restaurantes Da Orla, Teleferico Municipal, Rua Do Porto, Avenida Pedro Ometto, Ponte Campos Salles

Dica técnica: Saindo da eclusa, o canal é um dos mais estreitos da hidrovia, com correnteza mais forte nos primeiros 800 metros. Após a ponte a boreste se entra para a Marina Vale do Tietê, bem abrigada e com uma ótima estrutura, de frente para a avenida principal e acesso para os restaurantes da cidade, como o restaurante Barbina que fica em cima da Marina. No cais do porto municipal ficam os grandes navios que levam os turistas para eclusar e almoçar. Tem o teleférico na mesma avenida e uma base da Capitania dos Portos.



Estrutura Náutica em Pedernheiras



BTC Bauru Tênis Clube

Jáu - SP

Serviços Náuticos

- Condomínio Frei Galvão: Potunduva.

Dica técnica: No distrito de Potunduva, a boreste de quem desce o rio, está o Condomínio Frei Galvão, com cais de parada de embarcações e visitação a Capela do Santo.

Igaraçu do Tietê - SP

Serviços Náuticos:

- Área de Lazer da Praia Maria do Carmo de Abreu Sodré: Av. Roberto Costa de Abreu Sodré, 2269-2315

- Prainha Maria do Carmo: Av. Roberto Costa de Abreu Sodré

- Panorama Park Hotel - Estilo Campestre: Av. Eliezer Yazbek, 2000. Rio Lindo II. (14) 99754-3107. panoramaparkhotel.com.br

Alimentação: Canoa Grande Restaurante

Dica técnica: Com baixa correnteza é possível ancorar com segurança na prainha, onde tem bares de praia que servem porções e bebidas.

Pederneiras- SP

Serviços Náuticos:

- Restaurante Marina Tietê - Pederneiras: marinatiete.com.br.

Km 200 + 500 m da Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros SP225. (14) 99714-8083



Dica técnica: Possui boas marinas no entorno, é o trecho mais agitado da represa de Bariri. Após a linha Férrea e a ponte da SP 225, a Bombordo tem a prainha de Pederneiras, com Restaurante e Marinas, na margem oposta a Marina Pousada do Sol. Em seguida, o Bauru Tennis Clube, com Sunset Marina, todos com apoio a embarcações.

Bauru- SP

Serviços Náuticos:

- Sunset Marina



Itapuí- SP

Serviços Náuticos:

- Marina Pousada do Sol



Rod. SP-225, KM 198.

marinapousadadosol.com.br.

(14) 98122-8868

- Travessia de Balsa Itapuí-Boracéia: R. Jorge Chamas, 1570

Dica técnica: Itapuí – Boracéia tem uma balsa para travessia de pessoas e veículos. É preciso atenção neste trecho. A balsa tem preferência, portanto, sempre que a visibilidade não ajudar, por conta da neblina, muito presente em qualquer época do ano, chame no canal VHF 16.

Itapuí possui uma prainha muito agradável, com quiosque e parque municipal, é possível parar o barco na margem ou no píer municipal.

Boracéia - SP

Serviços Náuticos: estrutura náutica em construção até a finalização deste guia.

Dica técnica: Ainda em processo de construção do seu parque náutico, Boracéia é tutora da Eclusa de Bariri e promove passeios de barco com eclusagem no Navio Turístico Tapri.

Após a passagem pela balsa de Boracéia chega-se à Eclusa. No lado de bombordo há uma antiga pedreira alagada, cujas pedras foram retiradas para a construção da barragem, local muito bonito e com águas cristalinas, sempre com camalotes na entrada.





Mapa Represa de Ibitinga

Eclusa Ibitinga



SP 321



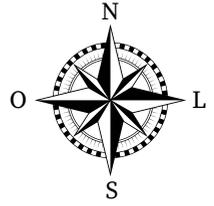
Ponte da Prainha
Lago Municipal de Iacanga
Iacanga
Aquário Municipal

Rio Claro
Recanto
Praia das
Mangueiras



-
-
-
-
-
-
-

Ibitinga



Porto Laranja Azeda

Rio Jacaré-Guaçu

Clube Náutico Isabela

Rio Jacaré-Pepira

Rio Tietê

Arealva

Praia de Arealva



Bariri

SP 261

Eclusa Bariri

Represa de Ibitinga

Municípios:

Bariri-SP
Arealva-SP

Iacanga-SP
Ibitinga-SP

Nota Técnica

Ibitinga é uma represa com atrativos naturais, águas calmas, mas desafiadora aos que nela navegam. Conta com um alto acúmulo de aguapés (camalotes) em seu leito e principalmente próximo a Eclusa de Ibitinga. É preciso motor potente na maioria das vezes, com barcos menores é preciso navegar em flotilha ou bem junto a passagem das chatas que abrem caminho.

Após a eclusagem, se mantenha reto no canal de Bariri, **NÃO ENTRE NO CANAL A BORESTE**, é um canal de serviço que termina na forte correnteza que sai da barragem.

O próprio canal desemboca no rio, e cruzando a linha de alta tensão, se mantenha a boreste na margem direita de quem desce, haverá a entrada da continuação do canal.

Neste canal existe o Cais de Bariri, local com correnteza e passagem bem restrita com as composições e chatas da hidrovia, evite parar neste local.

Após o canal, o rio é limpo e muito bonito, com muita mata ciliar, pássaros e peixes

Atenção: Na chegada a Arealva tem uma balsa de veículos que cruza o rio, chame no canal 16 em caso de má visibilidade.

A **Usina Hidrelétrica de Ibitinga** começou a operar em 1969. Está localizada na Rodovia Cezário José de Castilho (SP-321), km 407 em Ibitinga, SP.

Possui três turbinas, com potência instalada de 131,49 MW, a partir de um desnível máximo de 21,2 metros. É considerada uma usina hidrelétrica a fio d'água.

A barragem tem 1.519,75 metros de comprimento e o reservatório tem 114 km² de extensão. A barragem possui dez comportas, sendo sete de superfície e três de fundo. Seu nível máximo operacional é de 404 metros acima do nível do mar e seu nível mínimo operacional é de 403,5 metros acima do nível do mar.

Recentemente, o canal de navegação da eclusa recebeu melhorias, de dragagem e adequação do canal de acesso à eclusa. Além de reforçar a segurança na estrutura do muro guia, as intervenções reduzem o tempo de aproximação das embarcações e de acesso dos comboios à câmara do local, que possibilita a transposição do nível do rio.

Com isso, reduziu a força do impacto das embarcações contra o muro guia, preservando a estrutura e o sistema de defensas e, ao mesmo tempo, o trabalho no canal de acesso reduziu o ângulo de aproximação das embarcações por meio da melhoria da geometria local, com o aumento do raio de curvatura da via, contribuindo ainda para a redução do tempo de viagem das embarcações.

Eclusa de Ibitinga

Serviço de Socorro e Chamada – Canal 16

Serviço de Apoio a Eclusagem – Canal 12

Serviço de Comunicação entre Barcos – Canal 06

Bariri- SP

Serviços Náuticos

Dica técnica: Possui o famoso canal de Bariri, já na represa de Bariri. Como citado anteriormente, muita atenção para navegar neste local.

Arealva- SP

Serviços Náuticos:

- Praia de Arealva: Av. Pref. Adélino Mendonça, 2003. Praia.
- Pousada e Lanchonete Navegantes do Tietê: Prainha Municipal de Arealva
- Rampa pública       

Atrativos Turísticos: Prainha Municipal

Dica técnica: Cidade com ótima estrutura para o navegante, possui uma praia pública com parque fechado, estrutura de restaurante e banheiros além da rampa pública com um generoso cais a beira da hidrovia. **Atenção:** Na chegada a Arealva tem uma balsa de veículos que cruza o rio, chame no canal 16 em caso de má visibilidade.

Após o distrito de Marilândia, margem boreste, desagua o Rio Jacaré Pepira, vindo de brotas com suas águas cristalinas. É possível subir o rio até um trecho após ponte da SP 304.

Iacanga- SP

Serviços Náuticos:

- Aquário Municipal: R. Antônio Chechim, 433-531
- Lago Municipal de Iacanga: R. Antônio Chechim, 551
- Recanto Praia das Mangueiras: praiadasmangueiras@hotmail.com
Av. Francisco Lopes Barbosa, 01.
- Ponte Da Prainha: R. Monsenhor João Felipe, 826-1052

Atrativos Turísticos: destaques para o Aquário Municipal, Apiário Kimel, passeio do Quilombo, restaurante Empório Rango da Vovó, Casa do Queijo, recanto turístico Praia das Mangueiras.

Dica técnica: Entrada a Iacanga pelo Rio Claro a Bombordo na margem. Iacanga possui um excelente píer para atracação e praia pública, fácil acesso a cidade e o comércio local e abastecimento de combustível na praia municipal.

Iacanga- SP

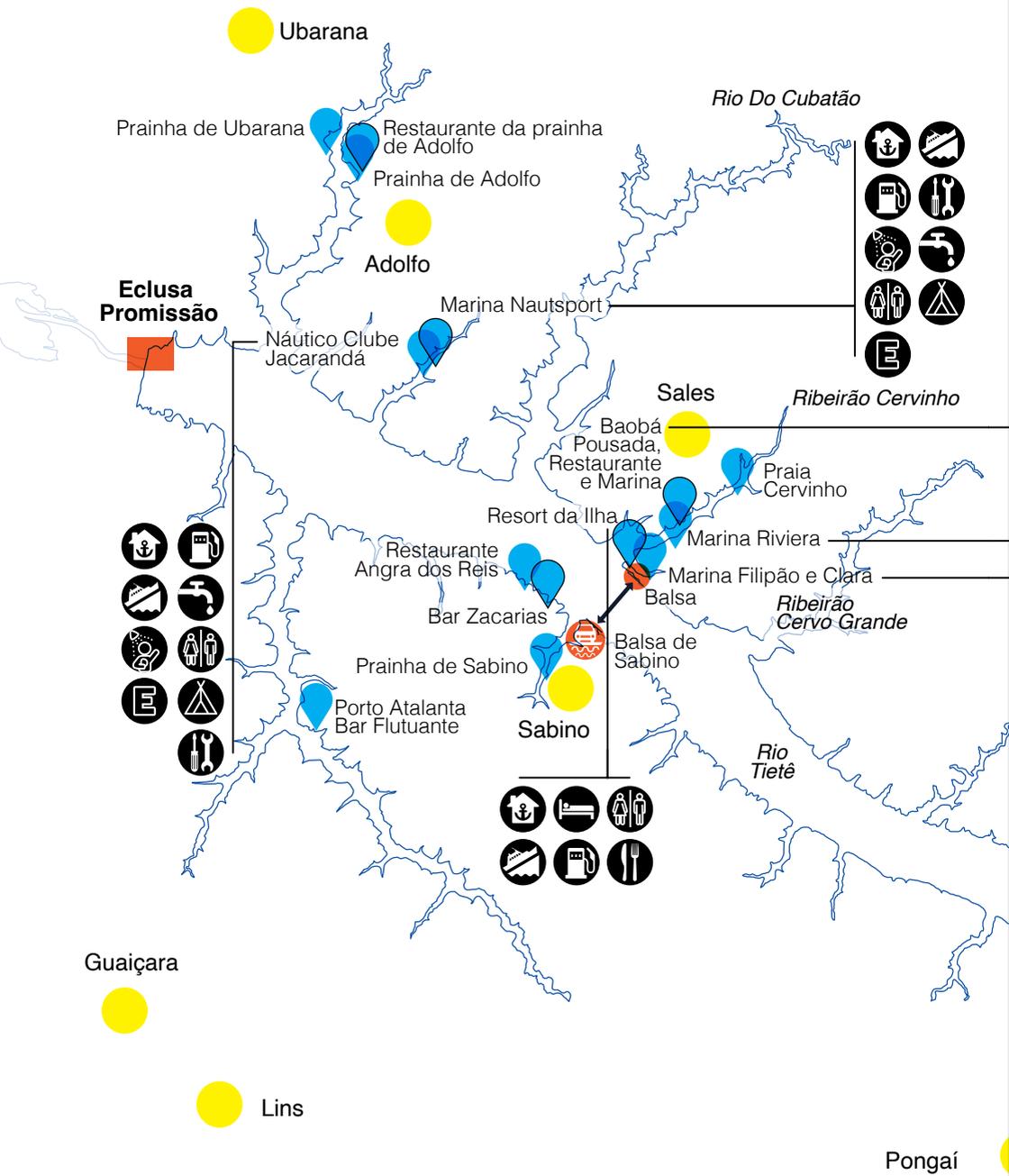
Serviços Náuticos:

- Clube Náutico Isabela: (16) 99201-3015

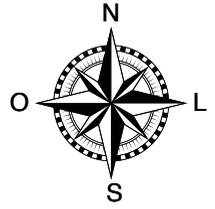
Dica técnica: Entrada pelos Rios Jacaré Açu, acessa o famoso pantaninho paulista. Rico ecossistema navegável com muita fauna, flora e peixes, casas de veraneio e píeres de pesca.







Mapa Represa de Promissão



● Novo Horizonte

● Borborema

● Prainha de Pongai

267

● Uru

Rio Batalha

Eclusa Ibitinga

SP 321

Represa de Promissão

Municípios:

Borborema-SP

Pongaí-SP

Novo Horizonte-SP

Sabino-SP

Sales-SP

Adolfo-SP

Lins-SP

Guaiçara-SP

Ubarana-SP

Jose Bonifácio-SP

Nota Técnica

Conhecida como a caixa d'água do Estado de São Paulo, Promissão é a primeira grande represa da hidrovia Tietê, tem um trecho sinuoso da saída da eclusa de Ibitinga até Porto Ferrão e suas águas límpidas promovem todo tipo de esporte, atrativos, hotéis e boas marinas.

O pôr do sol em Promissão se põe na água, já que seu espelho d'água desde a ponte Dr Mario Gentile se debruça para o oeste num visual magnífico.

Atenção: alguns cuidados ao navegar em Promissão: cuidado com tocos nas margens, alguns formam grandes paliteiros. Mantenha-se na hidrovia ou mesmo no grande canal. As tempestades de verão fazem as ondas crescerem, dificultando a navegação e impondo respeito, evite cruzar o rio com barcos lentos quando existir formação de nuvens de chuva.

A **Usina Hidrelétrica de Promissão** (Mário Lopes Leão) está localizada próxima às cidades paulistas de Promissão e Ubarana. Suas obras se iniciaram em 1966 e entrou em operação em 1977.

Com potência instalada de 264 MW, por meio de três turbinas que operam com um desnível máximo de 27,4 metros, é a segunda maior usina em capacidade do rio Tietê. Está a jusante da usina de Ibitinga e nas proximidades da corredeira de Lajes.

A barragem tem extensão de 3.630 metros, e o reservatório abrange 530 km² de área. A implantação da hidrovia Tietê-Paraná beneficiou a atividade de cultivo da cana-de-açúcar.

Eclusa de Promissão

Serviço de Socorro e Chamada: Canal 16

Serviço de Apoio a Eclusagem: Canal 13

Serviço de Comunicação entre Barcos: Canal 06

Borborema- SP

Dica técnica: possui a praia municipal da Juqueta, bem agitada e frequentada no verão, tem restaurantes com porções de peixes e bebidas, banheiros públicos, camping e rampa pública. Bom local para visitar no fim de semana

Pongai- SP

Serviços Náuticos

Nautico Clube Iacanga

Av. Vangelio Mondeli, Iacanga - SP

(11) 98119-4790

Dica técnica: Passada a ponte da SP 333, a bombordo do canal fica a Prainha de Pongai, um parque náutico com uma estrutura bem razoável e convidativa ao navegante, possui um longo píer, quiosques, bateria de banheiros com chuveiros, local para churrasco e até ginásio. O acesso ao Parque pela rodovia tem um posto de gasolina a exatamente 1000 metros do parque.

O local é bem abrigado e seguro para pernoite.

Novo Horizonte- SP

Serviços Náuticos: Rampa Pública

Dica técnica: Acesso pelo Ribeirão 3 Pontes, que possui vários condomínios bem estruturados em ambos os lados, porém não possui rampa pública, mas um belo rio para passeio náutico.

Sabino- SP

Serviços Náuticos:

- Prainha de Sabino: R. Vinte de Janeiro, 423-507

- Terminal da Balsa: (17) 7355-71252

Alimentação: destaque para o restaurante Angra dos Reis e bar Zacarias, ambos após o canal de Sabino na hidrovía.

- Restaurante Angra dos Reis: Estrada Vicinal Água Sumida, Km 6. Rural. (14) 99633-5876

Dica técnica: Praia Municipal de Sabino, um dos parques náuticos mais belos da Hidrovía Tietê Paraná. Cais longo de concreto para atracação, bateria de banheiros e chuveiros, local para shows e um excelente balneário com atividades esportivas.

O melhor do parque é que fica bem perto da área central, com acesso a todo centro comercial e gastronômico da cidade, facilidade de abastecimento e muito bem abrigado, pois localiza-se em um braço do Rio Tietê a Boreste.

Atenção para a balsa Sabino-Sales-Sabino, que cruza a hidrovía partindo de dois terminais, bem na entrada do canal.

Sales- SP

Serviços Náuticos:

- Baobá Pousada, Restaurante e Marina         
Fazenda Judiciais Barra Mansa, s/n. Zona Rural. (17) 3522-1400, (17) 99639-4177.

baobapousada.com.br

- Marina Filipão e Clara     21°24'21. 49°31'41.

R. Francisco Gomes Camacho, 5, Bady Bassitt Bassitt - SP

- Marina Riviera    R. Benedito Aparecido da Silva, 328. Riviera Náutica.
(17) 99764-4400

- Marina Resort da Ilha      

- Praia Cervinho: Av. Independência. (17) 3557-9100

- Terminal da Balsa: (17) 99742-3564

Hospedagem: Marina Baoba

- Resort da Ilha: Estrada Rural, Ilha dos Grandes Lagos, 249. Zona Rural. (17) 3265-9870, (17) 99617-0346, resortdailha.com.br

Alimentação: Marina Baoba Pousada

Dica técnica: bem estruturada de marinas, possui o primeiro resort a beira do Tietê, o Resort da Ilha, além de 4 marinas todos com acesso pelo rio Cervinho. Após a ponte baixa, fica a praia municipal de Sales, com prainha e restaurante.

Monumentos aos Velejadores do Interior



Adolfo - SP

Serviços Náuticos:

- Marina Nautsport 

Estrada Adolfo-Rio Tietê. (17) 99670-6827. marinanautsport.com.br

- Jacarandá Náutico Clube Adolfo 
(17) 98230-7974

- Restaurante da Prainha de Adolfo: (17) 99262-8965

Dica técnica: Adolfo foi eleita a Capital da Vela do Interior Paulista, possui dois braços importantes para o turismo náutico.

No primeiro fica o Náutico Jacarandá, condomínio publico com duas marinas, cais, píer e um ótimo restaurante. Local muito abrigado com excelente estrutura ao navegante.

No outro braço, o Ribeirão da Fartura, ao fundo, chega-se à prainha de Adolfo, com boa estrutura, banheiros, restaurante, camping e local bem agitado no verão e muito abrigado.

Destaque para o Monumento aos Velejadores do Interior na entrada da cidade.

Guaíçara - SP

Serviços Náuticos:

- Porto Atalanta Bar Flutuante: Rio Dourado, Canjarana.

(14) 99733-2305

Dica técnica: Um dos maiores afluentes do Tietê e com uma bela paisagem, o Rio Dourados tem dezenas de ranchos e condomínios e é um belo passeio para pernoitar a bordo. O destaque fica por conta do Flutuante Atalanta, que é famoso por ter o melhor peixe frito de todo Tietê. Agitado no verão, funciona praticamente o ano todo. O Rio Dourados também é um ótimo rio para pesca esportiva, com muitos braços e reentrâncias.

Ubirana - SP

Dica técnica: No mesmo Ribeirão Fartura onde fica a praia de Adolfo, fica a prainha de Ubarana, com quiosques com churrasqueiras e banheiros. Não possui restaurante.

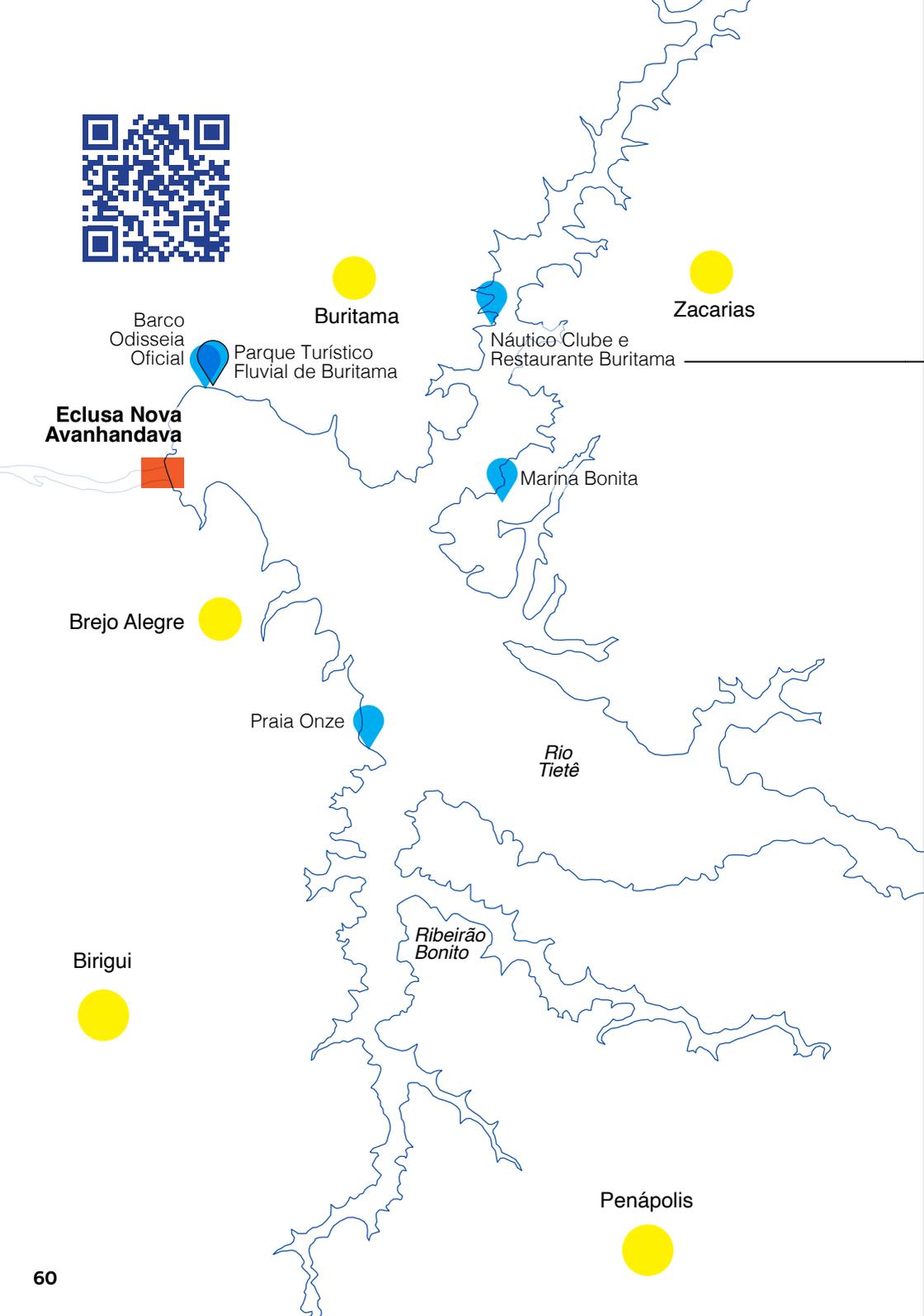
José Bonifácio - SP

Alimentação: Restaurante Flutuante Atalanta

Sabino







Barco
Odisseia
Oficial

Buritama

Zacarias

Parque Turístico
Fluvial de Buritama

Náutico Clube e
Restaurante Buritama

**Eclusa Nova
Avanhandava**

Marina Bonita

Brejo Alegre

Praia Onze

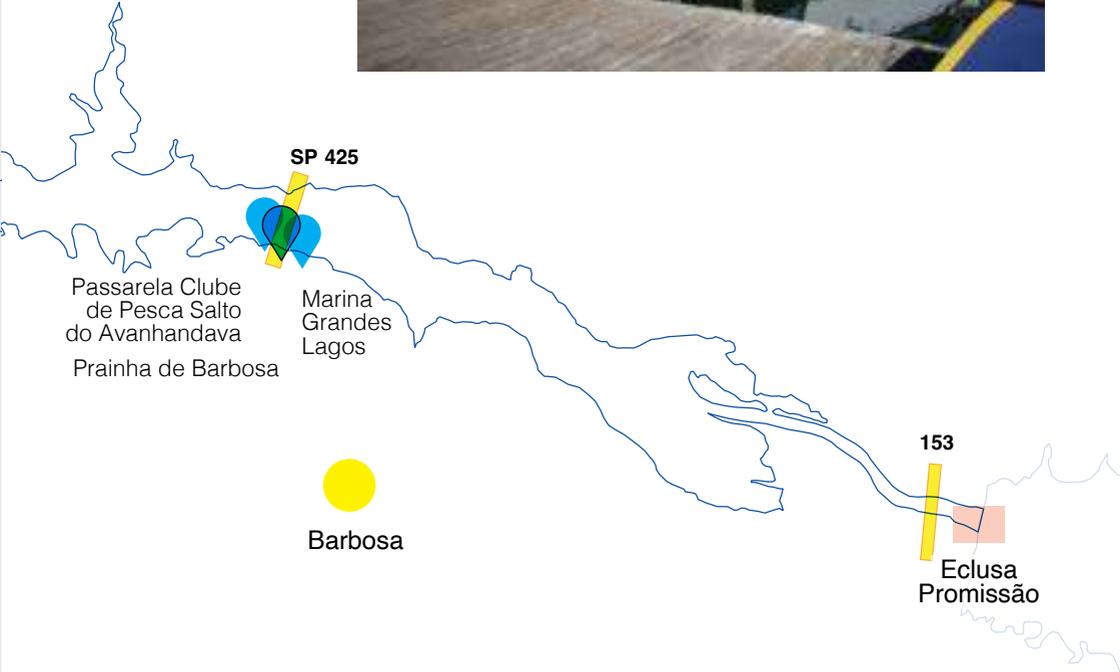
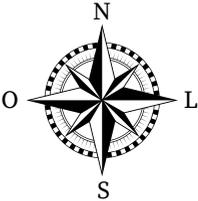
*Rio
Tietê*

*Ribeirão
Bonito*

Birigui

Penápolis

Mapa Represa de Nova Avanhandava



Represa de Nova Avanhandava

Municípios:

Barbosa-SP
Birigui-SP
Brejo Alegre-SP

Buritama-SP
Zacarias-SP
Penápolis-SP

Nota Técnica

Nova Avanhandava é um rio regulador das duas maiores bacias do Rio Tietê. Região muito famosa pelo antigo Salto do Avanhandava, uma imensa queda d'água que foi ponto importante na colonização do interior paulista.

A **Usina Hidrelétrica de Nova Avanhandava** está localizada em Buritama (SP) e entrou em operação em 1982. O comprimento da barragem é de 2038 metros e tem 3 turbinas que geram até 347 MW, a partir de um desnível máximo de 29,7 metros.

O reservatório alaga uma área máxima de 210 km² e opera com um nível máximo operacional de 358 metros acima do nível do mar e um nível mínimo operacional de 356 metros. É considerada uma usina hidrelétrica a fio d'água.

Possui duas eclusas de navegação para vencer o desnível de 29,00 metros, entre o reservatório da usina e a seqüência do rio Tietê.

Eclusa de Nova Avanhandava

Serviço de Socorro E Chamada: Canal 16

Serviço de Apoio A Eclusagem: Canal 14

Serviço de Comunicação entre Barcos: Canal 06



Barbosa

Barbosa- SP

Serviços Náuticos:

- Marina Grandes Lagos: (18) 3655-1460
- Prainha de Barbosa: Rod. Assis Chateaubriand - Vila dos Pescadores.

Dica técnica: Prainha de Barbosa (antes da ponte a Bombordo) é um parque público muito bonito com banheiros e quiosques. A praia com solo firme permite a rampagem dos barcos. O SEPSA - Sociedade Esportiva de Pesca do Salto de Avanhandava (a bombordo), após a ponte, tem um enorme cais de concreto para apoio as embarcações que navegam, possibilitando um pernoite seguro antes e após eclusagem.

Destaque para a Marina Grandes Lagos, com boa estrutura para barcos, rampa, trator e até escola náutica.

Atenção: Esta bacia possui o ponto mais estreito e perigoso de passagem da hidrovia, trata-se de uma laje submersa de antiga construção, trecho balizado da hidrovia, mantenha-se dentro das bóias para passagem nesse trecho.

Buritama- SP

Serviços Náuticos:

- Náutico Clube e Restaurante Buritama



@restaurantenauticoburitama

Estr. Vicinal José Teixeira de Almeida. (18) 99686-5649

- Barco Odisseia Oficial: Avenida Antonio Alves Teixeira, 200 (orla ao lado da prainha municipal). barcoodisseia.com.br. (18) 99750-3500

Dica técnica: O point da Represa de Nova Avanhandava, possui praia pública dentro do parque linear da cidade, com passeio no Navio Odisseia, possui restaurante e dezenas de quiosques na orla bem projetados, com projeto paisagístico e bem localizado.

Não menos importante, o Clube Náutico de Buritama possui ótimo apoio ao navegante, com marina, abastecimento, banheiros, praia particular, píer, quiosques e restaurante. Acesso pelo Ribeirão Santa Barbara.

Penápolis- SP

Dica técnica: Rio Bonito é um grande afluente do Tietê, possui vários condomínios e muitas praias para visitar, excelente opção para pescar e explorar a região.

Zacarias- SP

Serviços Náuticos

- Marina Bonita: R. Curruira, 955. (17) 3226-5011



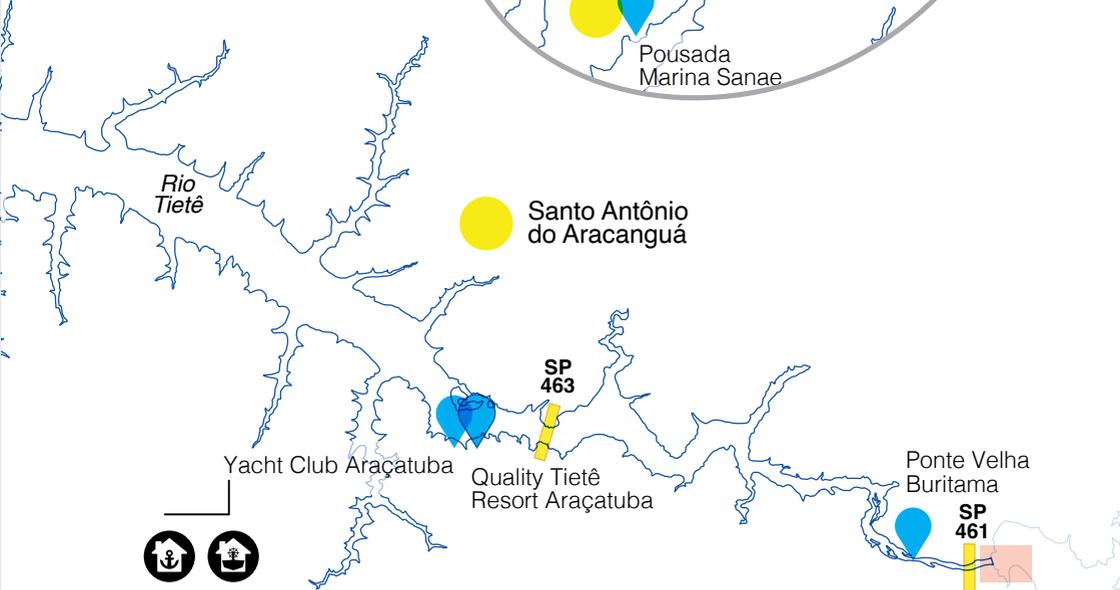
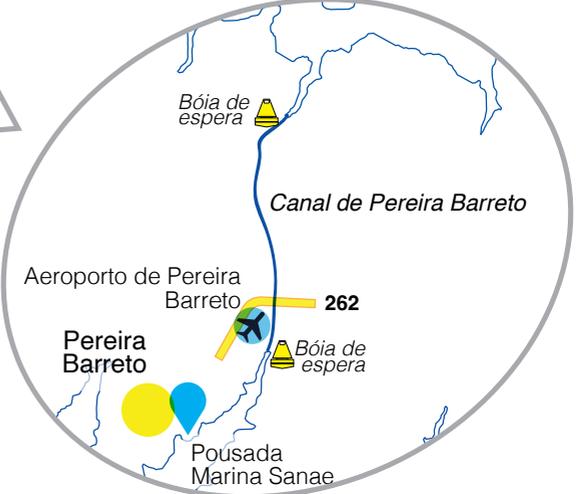
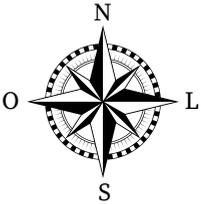




Associação dos Velejadores de Água Nova



Mapa Represa de Três Irmãos



Araçatuba ●

Bacia de Três Irmãos

Municípios:

Santo Antônio do Aracanguá-SP
Araçatuba-SP

Sud Menucci-SP
Pereira Barreto-SP

Nota Técnica

A última grande Bacia do Tietê, se inicia após eclusagem dupla em Nova Avanhandava, corre por rio estreito passando a ponte velha de Buritama a jusante da eclusa. A partir deste ponto, o rio se transforma numa paisagem natural com muitos pássaros e natureza preservada, algumas ilhas se formaram neste trecho. Com boa profundidade, piscoso e preservado, porém sem nenhum ponto de apoio até a praia municipal de Araçatuba.

A **Usina Hidrelétrica de Três Irmãos** localiza-se em Pereira Barreto (SP), a 28 km da confluência com o Rio Paraná. Possui cinco turbinas que geram até 807,50 MW, a partir de um desnível máximo de 42 metros.

Seu lago tem uma área de captação de 69.900 km² e inunda uma área máxima de 785 km². Seu nível máximo operacional é de 328 metros acima do nível do mar e seu nível mínimo operacional é de 323 metros acima do nível do mar.

A primeira unidade geradora entrou em operação em novembro de 1993 e a quinta, em 1999, e permitiu o aproveitamento de parte da água do rio Tietê na Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira, através do desvio pelo Canal de Barreto que interliga os lagos das duas barragens.

O **Canal Artificial de Pereira Barreto** “Deoclécio Bispo dos Santos” foi construído na década de 80. Interliga os reservatórios de Três Irmãos e de Ilha Solteira através do Rio São José dos Dourados, propiciando a navegabilidade e a geração de energia integrada dos dois rios, já que a Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira não possui eclusa.

É o segundo maior canal artificial de água doce do mundo, com 9.600 metros de comprimento, 50 metros de largura e 12 metros de profundidade na cota máxima de montante e 8 metros na cota mínima.

É possível navegar pelo canal contemplando a natureza exuberante em todo o seu percurso a bordo de barcos e lanchas e praticar atividades como a pesca esportiva.

Atenção: Não acesse o canal de Pereira Barreto sem chamar a eclusa de Três Irmãos via radio VHF, nas entradas do canal existem antenas repetidoras de rádio e de fácil comunicação.

É necessário autorização para navegar no canal tanto para subir até Ilha Solteira, como descer para Pereira Barreto. Tráfego de embarcações de grande porte na região, vindas de São Simão, Goiás, fazendo escoamento da produção graneleira. O canal possui correnteza, mais forte na cheia e mais fraca nas estações secas.

Eclusa de Três Irmãos e Canal de Pereira Barreto
Serviço de Socorro e Chamada – Canal 16
Serviço de Apoio a Eclusagem – Canal 13
Serviço de Comunicação entre Barcos – Canal 06

Zacarias- SP

Serviços Náuticos:

- Yacht Club Araçatuba          
Caram Rezek, km 18. yachtclubaracatuba.com.br. (18) 3117-5464

Hospedagem:

- Quality Tietê Resort Araçatuba: Rodovia Elyezer Montenegro Magalhães, km 58, s/n, Fazenda, Paquetá. (18) 99645-7686

Dica técnica: Logo após a ponte da SP 463, a bombordo se tem acesso a Praia Municipal de Araçatuba que possui banheiros bem modestos e muita sombra. Já o Yacht Clube Araçatuba é sem dúvida o lugar mais luxuoso do Tietê, bem estruturado e com uma marina de grande porte com todos os equipamentos necessários, tem abastecimento, rampa, pontos de água e luz, e um atendimento primoroso.

Promove eventos náuticos e abriga uma infinidade de navegadores a motor. Sempre bom agendar a sua chegada já que o clube é exclusivo aos associados, mas atendem os que precisam de apoio.

Sud Menucc- SP

Serviços Náuticos:

- Pousada Estância Primavera      
Estância Primavera, 1503 Rural. (18) 9660-0467, (18) 3786-9600, (18) 98111-0152

Dica técnica: Localiza-se na direção de Sud Menucci, num dos braços do Tietê, destaque para a Pousada Estância Primavera, completa com bons chalés e excelente apoio náutico, bem abrigada e ótima opção para quem quer pescar.

Pereira Barreto- SP

Serviços Náuticos:

- Pousada e Marina Sanae        

Av. Tietê, 1476 - Praia municipal. (18) 99118-7444

- Fazenda Esmeralda, Lote 76, s/n - Zona Rural. (18) 99683-7577

Hospedagem: Pousada Marina Sanae (antiga Dinamica das Àguas), Pousada Harmonia e Pousada Portal do Sol.

Dica técnica: Privilegiada pelo Tietê, Pereira Barreto possui colonização japonesa e ótimos restaurantes orientais.

Possui um Porto Fluvial Público no sentido do Canal de Pereira Barreto onde é possível atracar o barco e acessar a cidade. Na mesma Península se encontra a beira do Tietê, a Praia Municipal Pôr do Sol, com quiosques e churrasqueiras, vendedores ambulantes e alguns monumentos como o Navio Pirata.

Apesar de possuir uma grande concentração de barcos, a maioria se encontra guardada nos muitos ranchos na região, a Pousada e Marina Sanae é o único ponto de abastecimento a beira da água.



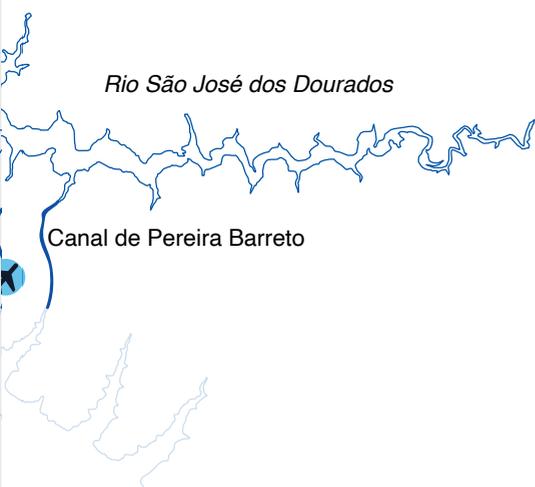
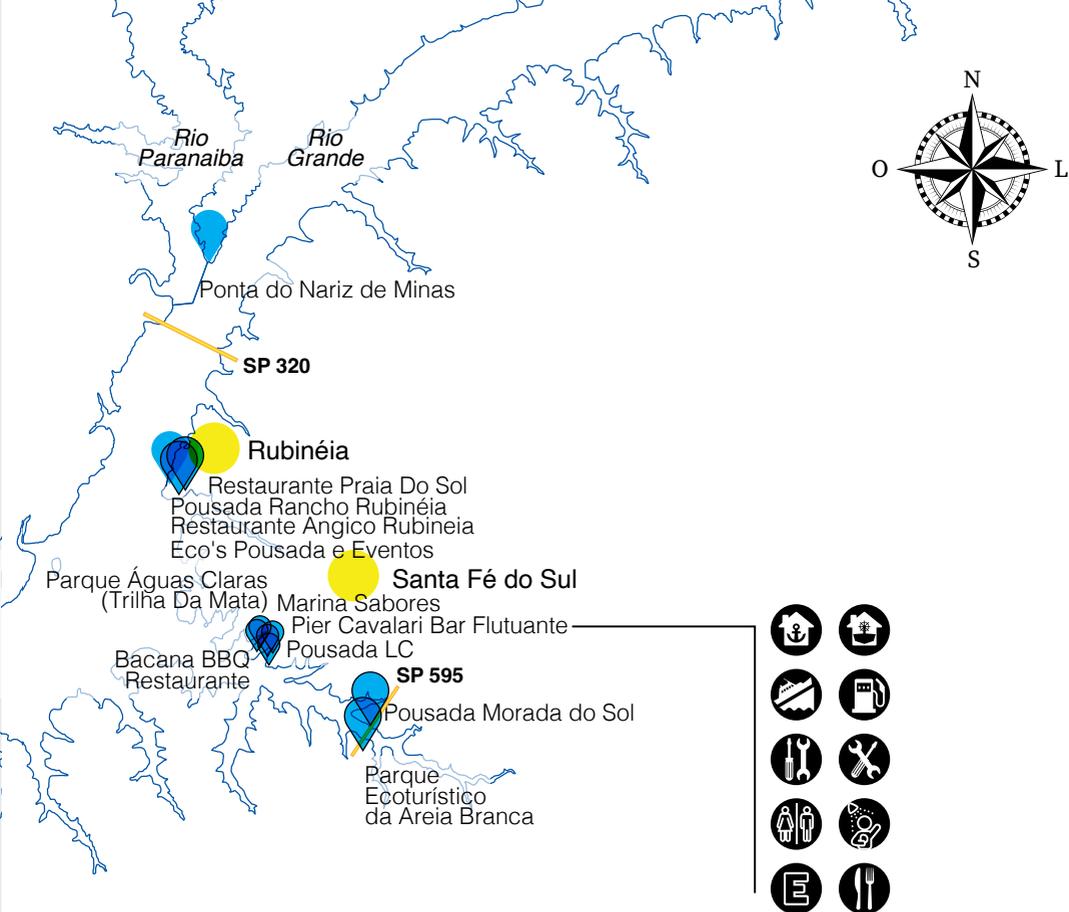
Estrutura Náutica Pereira Barreto

Clube de Campo Água Nova



Mapa Represa de Ilha Solteira





Represa de Ilha Solteira

Municípios:

Ilha Solteira-SP
Santa Fé do Sul-SP

Rubinéia-SP

Nota Técnica

Ilha Solteira, uma barragem muito especial, é formada por dois grandes rios, o Paranaíba e o Rio Grande. É na junção destes dois gigantes que se forma o Rio Paraná e a tríplice fronteira, unindo Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo. Mas não para por aí, a partir deste ponto, subindo pelo Rio Paranaíba, é possível chegar a Goiás, em São Simão, de onde se inicia o escoamento da produção hidroviária do centro do Brasil. O Rio Paranaíba e o Aporé também formam uma Tríplice divisa, entre os Estados de Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais. Já pelo Rio Grande, a montante está o Reservatório de Agua Vermelha e Marimbondó.

A **Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira** é a maior do Estado de São Paulo e a sexta maior usina do Brasil. Está localizada no rio Paraná, entre os municípios de Ilha Solteira (SP) e Selvíria (MS). Iniciada em 1965, a usina foi concluída em 1978.

Faz parte do Complexo de Urubupungá, o sexto maior complexo hidrelétrico do mundo. Sua potência instalada é de 3.444,0 MW e tem 20 turbinas que geram a partir de um desnível máximo de 41,5 metros.

É uma usina com alto desempenho operacional que, além da produção de energia elétrica, é de fundamental importância para o controle da tensão e frequência do Sistema Interligado Nacional.

Sua barragem tem 5.605 metros de comprimento e seu reservatório tem 1.195 km² de extensão, que represa águas uma área de captação de 375.460 km². Seu nível máximo operacional é de 328 metros acima do nível do mar e seu nível mínimo operacional é de 323 metros acima do nível do mar.

O Canal Pereira Barreto, com 9.600 metros de comprimento, interliga os reservatórios da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira e da Usina Hidrelétrica Três Irmãos, propiciando a operação energética integrada dos dois aproveitamentos hidrelétricos.

O vertedouro da usina de Ilha Solteira contém 19 vãos e uma descarga total de 38.300.00 m³/s. As águas do rio Tietê, afluente do rio Paraná, desembocam a montante de Jupia e a jusante da usina de Ilha Solteira, respectivamente. Existe, porém, um desvio para que parte da vazão destes rios possa ser desviada entre os reservatórios de Ilha Solteira e Três Irmãos com a finalidade de se promover melhor desempenho energético e controle de aflúências nos aproveitamentos.

O Ministério dos Transportes liberou a construção de uma eclusa no rio Paraná para transpor a barragem de Ilha Solteira na divisa de São Paulo com Mato Grosso do Sul. A obra vai tornar navegável todo trajeto da hidrovia Paraná que hoje, depende da hidrovia Tietê para chegar ao extremo sul.

A eclusa em Ilha Solteira vai permitir que a hidrovia Paraná seja padronizada, pois a largura de suas eclusas são maiores que da hidrovia Tietê e o Porto de Santos já está congestionado, sendo necessário que se utilize cada vez mais o Porto Paranaguá. Com a eclusa em Ilha Solteira, a hidrovia Paraná fica com navegação padronizada em cerca de dois mil quilômetros.

Dica Turística: A Usina possui um parque zoológico com 65 diferentes espécies em uma área de 18 hectares, onde os animais são mantidos em ambientes semelhantes a seus habitats naturais.

O local é reconhecido pela excelência do trabalho de preservação, reprodução e criação em cativeiros de espécies como o jacaré-de-papo amarelo, arara canindé, tamanduá-bandeira, bugio vermelho, cervo-do-pantanal, lobo-guará, jaguatirica e cachorro-do-mato-vinagre.

Serviço de Socorro e Chamada: Canal 16

Serviço de Apoio a Eclusagem: Canal 13

Serviço de Comunicação entre Barcos: Canal 06

Ilha Solteira- SP (Montante de Ilha Solteira)

Serviços Náuticos:

- Piratas da Ilha      

www.piratasdailha.com, @piratasdasilhas, (18) 99135-4662

Dica técnica: Ao se aproximar das margens, fora da hidrovia, cuidado com tocos submersos. Próximo a locais movimentados, como praia municipal ou Marina Piratas da ilha, livre a navegação.

Na praia pública tem restaurantes.

Ilha Solteira





Santa Fé do Sul

Santa Fé do Sul- SP

Serviços Náuticos:

- Pier Cavaleri Bar Flutuante          

@nautica_cavaleri, (17) 99712-8878

- Parque Águas Claras (Trilha Da Mata)

Av. Conselheiro Antônio Prado, 1616. (17) 3631-9500

Hospedagem: Pousada dos Ipês, Pousada Morada do Sol, Pousada LC.

Alimentação: Barcoos Restaurante, Pier Cavaleri, Restaurante Falu Eu.

- Bacana BBQ - Restaurante: Águas Claras - Jardim da Paz.

- Marina Sabores: R. Vicinal Manoel de Matos. (17) 3631-4743

www.marinasabores.com.br

Dica técnica: Santa Fé do Sul é sem dúvida a Capital da Pesca do Estado de São Paulo, a cidade impressiona por sua beleza, suas obras, estruturas e organização, que em breve ganhará um píer público de primeiro mundo.

A cidade fica a poucos quilômetros da orla, que fica no Ribeirão Ponte Pensa, mas já tomada de condomínios de alto e médio padrão, com bons restaurantes e uma natureza bem preservada e focada no turismo.

É a cidade que tem o maior número de restaurantes a beira da água com muita qualidade e duas boas marinas.

Possui dois parques naturais, ambos a beira da água com trilhas e quiosques. O Parque Águas Claras e o Parque Ecoturístico Areia Branca.

Rubinéia- SP

Serviços Náuticos:

- Marina Kiyoto      
pousadakiyoto.com.br, (17) 98183-1113, (17) 3661-1113 /3661-1403

Hospedagem: Pousada Kiyoto, Pousada Cabeça Branca, Pousada Eco's e Rancho Rubinéia Pousada.

Alimentação: Angico Rubinéia e Praia do Sol

Dica técnica: Bem próxima a sua orla e vizinha de Santa Fé do Sul, Rubinéia tem uma Prainha Municipal com restaurante e uma pousada bem ao lado.

Através da orla é possível acessar o restaurante Angico Rubinéia, bem cotado por suas porções.

O destaque fica por conta do Encontro do Rio Grande trazendo as Águas de Furnas (MG) com Paranaíba que vem do Goiás, dois rios que se encontram aqui e formam o Rio Paraná.

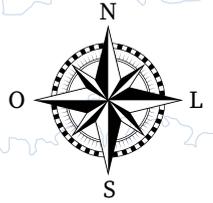
Três Fronteiras- SP

Serviços Náuticos:

- Parque Ecoturístico da Areia Branca: Rod. dos Barrageiros - Ribeirão Ponte Pensa. (17) 99787-8087

- Pousada Morada do Sol. Rodovia dos Barrageiro Km 100. (17) 99144-9560





Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira

MS 444

Restaurante e Pousada Novo Beira Rio
Bar e Restaurante 5 Ilhas

Ilhas de Morcegos

Ilha Solteira

Rio São José dos Dourados

Canal de Bariri



Palácio do Imperador
(Antiga colônia militar)

Itapura

SP 595

Cidade Submersa de Itapura

Rio Tietê

Eclusa Três Irmãos

262

Andradina

Castilho

Represa de Jupιά

Municípios:

Itapura-SP
Castilho-SP

Andradina-SP

Nota Técnica

A jusante da Eclusa de Três Irmãos o Rio Tietê equaliza suas águas com o Rio Paraná e ficam na mesma altitude.

Este último trecho do rio Tietê se transforma num parque ecológico repleto de vida marinha, aves e répteis. Perfeito para pesca, porém é um trecho estreito e com passagem de barcaças. Fique alerta e não faça este trecho a noite, o percurso tem muita vegetação aquática e reentrâncias, com enroscos de todo tipo.

Na foz do Rio Tietê com o Paraná desagua junto um pôr do sol incrível, neste ponto a água do Tietê é cristalina como as águas do Paraná.

Jupιά tem um trecho curto entre Ilha Solteira e Jupιά, mas é aqui o encontro das águas dos chamados grandes lagos.

A **Usina Hidrelétrica de Jupιά** (Engenheiro Souza Dias) está situada sobre o Rio Paraná, na intersecção com o rio Sucuriú, no ponto chamado Jupιά, entre as cidades de Três Lagoas (MS) e Castilho (SP).

A construção da Usina foi iniciada em 1955 e finalizada em 1974. A Usina Hidrelétrica Engenheiro Souza Dias está entre as três maiores usinas hidrelétricas do Brasil, em termos de eficiência. Perde somente para a maior, a Usina Hidrelétrica de Itaipu, e ultrapassa a Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira.

A usina possui 14 turbinas que geram até 1.551,2 MW, a partir de um desnível de 21,3 metros. Tem, também, dois grupos turbina-gerador para serviço auxiliar, com potência instalada de 4.750 kW em cada grupo.

Sua barragem tem 5.495 metros de comprimento e seu reservatório, que capta água de uma região de 470.000 km², alaga uma área máxima de 330 km². Opera com o nível constante de 280 metros acima do nível do mar. É considerada uma usina hidrelétrica a fio d'água.

A Usina hidrelétrica Engenheiro Souza Dias tem uma eclusa que permite a navegação do Rio Paraná, além da integração hidroviária com o Rio Tietê.

Serviço de Socorro e Chamada: Canal 16

Serviço de Apoio a Eclusagem: Canal 14

Serviço de Comunicação entre Barcos: Canal 06

Santa Fé do Sul- SP

Serviços Náuticos: - Marina Urubupunga



(18)3741-9794

Rua Amazonas, 500, Centro.

Dica técnica: Castilho tem um atrativo interessante que é o mergulho, com saídas para mergulhar no antigo Vapor Paraguay, afundado ali na guerra do Paraguai, e também as saídas para Itapura.

O ponto de apoio é o late Clube Urubupungá e late Clube Castilho.

Neste pequeno trecho da foz do Tietê até a Eclusa de Jupia se vê as casas mais bonitas e imponentes de toda hidrovia. A margem oposta é Mato Grosso do Sul, ao lado da Usina Hidrelétrica fica a cidade de Três Lagoas.

Neste ponto não há pousadas nem hotéis, a pernoite é no barco ou alugando um rancho na região com antecedência.

Cruzeiro na Hidrovia Tietê-Paraná



Ilha Solteira- SP

Jusante de Ilha Solteira

Serviços Náuticos:

- Bar e Restaurante 5 Ilhas: (18) 3748-7252
- Restaurante e Pousada Beira Rio: (18) 9975-8038, (18) 99673-7326. Alameda dos Pescadores, s/n.

Dica técnica: A parte de baixo (jusante da hidrelétrica de Ilha Solteira) é um ponto navegável importante, pois é ponto de partida ou chegada para quem completa a volta dos grandes lagos.

Possui o chamado Paredão do antigo porto, com colunas ainda em pé no rio. Logo abaixo, o Restaurante e Pousada Beira Rio, Restaurante do Porto, e Restaurante 5 Ilhas, este com uma rampa de concreto para os barcos. São locais de parada e confraternização com muita cerveja e porções de peixe.

Vista panorâmica da Hidrelétrica de Ilha Solteira e os linhões de transmissão de energia.



Itapura- SP

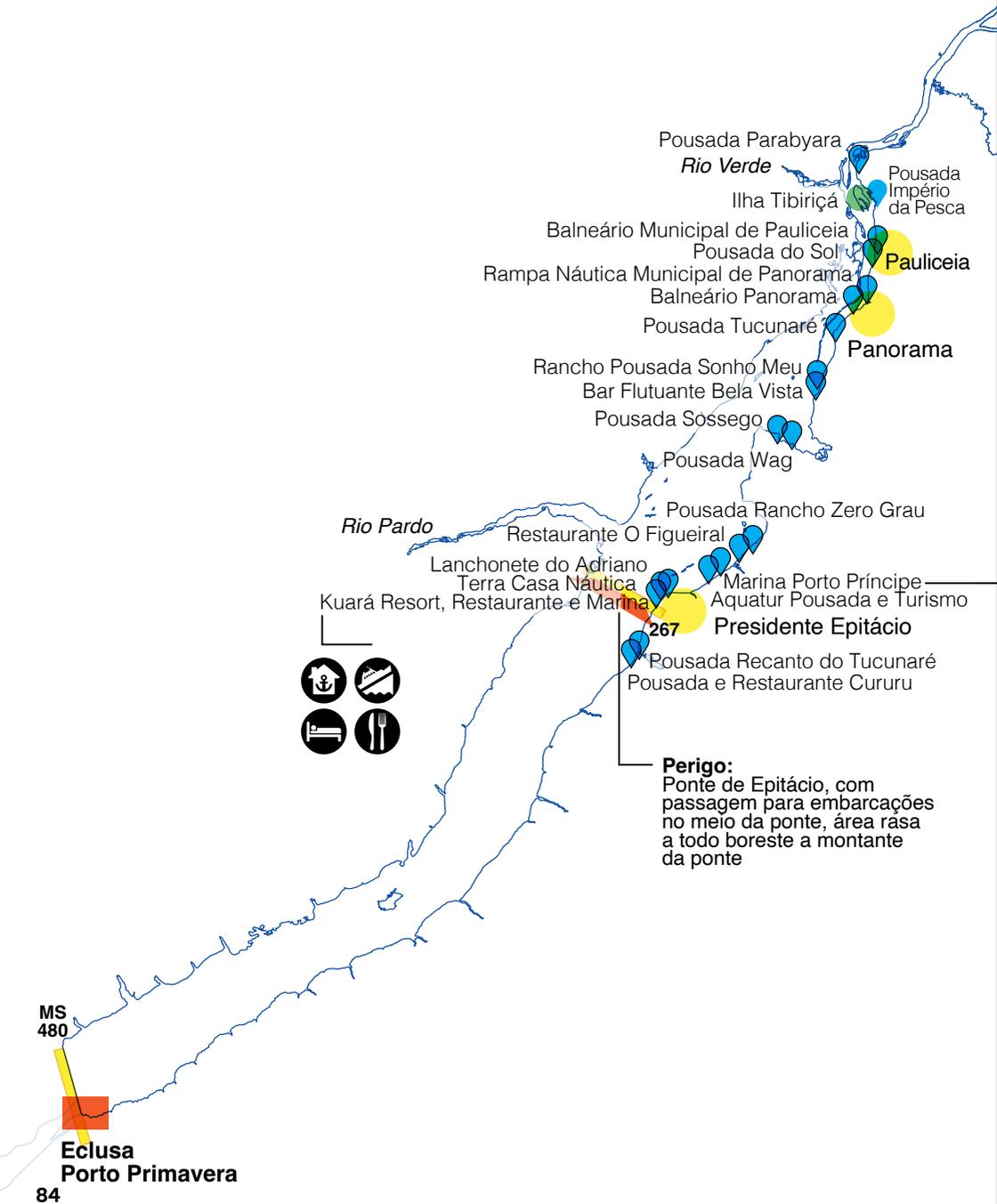
Serviços Náuticos:

- Palácio do Imperador (antiga colônia militar): (18) 3745-9020. Av. Dom Pedro Segundo, s/n,
- Cidade Submersa de Itapura: Av. Elói Chaves, 141

Dica técnica: Itapura é um turismo náutico de passagem, vale a pena chegar cedo, descer na prainha municipal, a presença de araras é constante. A cidade fica à beira da água e vale o passeio. Possui um Palácio do Imperador D. Pedro II ainda em pé e construções curiosas. A montante da Prainha na água se vê uma estrutura de concreto, ali é o topo de uma antiga usina, onde é possível fazer um belo mergulho contemplativo e avistar muitos peixes em água limpa e cristalina.



Mapa Represa de Porto Primavera





Represa de Porto Primavera

Municípios:

Paulicéia-SP
Panorama-SP

Presidente Epitácio-SP
Rosana-SP

Nota Técnica

Neste trecho, o Rio Paraná se afina após a Eclusa, vale a parada na Prainha de Jupiea para tirar selfie com os enormes tucunarés e pegar dica com os pescadores. Nesta prainha tem o famoso "Arrancadão", evento que reúne pescadores de SP e MS.

Descendo o rio sinuoso e com alguma correnteza, mantenha-se dentro da hidrovia e sempre a bombordo do rio que bifurca numa imensa ilha a frente. No final da ilha existe um condomínio de ranchos e pousadas simples, focadas no turismo da pesca esportiva.

No caminho, a entrada do Rio Aguapeí, se encontra um enorme rio pantaneiro que faz parte do Parque Estadual de mesmo nome, de águas escuras, boas para a pesca.

Após a ponte da BR 158, descortina-se a cidade de Paulicéia

A **Usina Hidrelétrica de Porto Primavera** (Engenheiro Sérgio Motta) está instalada no Rio Paraná à altura dos municípios de Rosana (SP) e de Batayporã (MS), tendo 80% de seu lago no estado de Mato Grosso do Sul.

O projeto foi iniciado em 1980 e concluído em 1988. Foram instaladas 14 turbinas. Sua barragem é a mais extensa do Brasil, atingindo 10.186,20 metros de comprimento.

A represa de Porto Primavera, que capta água de uma área de 574.000 Km², inundou uma área de 2.250 km², ou 225 mil hectares, aumentando em nove vezes o leito do rio Paraná para produzir, em sua potência máxima instalada, 1.540 megawatts, a partir de um desnível de 18,95 metros, com média de 900 megawatts.

O lago tem sete vezes o tamanho da baía de Guanabara e 25 mil hectares a mais que o lago de Itaipu, mas gera sete vezes menos energia que esta última usina.



Serviço de Socorro e Chamada: Canal 16
Serviço de Apoio a Eclusagem: Canal 13
Serviço de Comunicação entre Barcos: Canal 06

Panorama- SP

Serviços Náuticos:

- Parati Náutica e Marina: R. Mari Joséfa Barreto, 1720, Centro. nauticaparati.com.br. (18) 3871-3768, (18) 99786-5023

Hospedagem: Rancho da Saúde, Pousada Aquário, Estância 3 Marias.

- Rancho Pousada Sonho Meu: Estr. Municipal Aldo Bruno, s/n. face @ranchopousadasonhomeu, insta @sonhomeu.pousada, (41) 99990-8252

- Pousada Tucunaré: Estrada Municipal, Estr. Aldo Bruno, s/n - Pesqueiro. (19) 99752- 5255, pousadatucunare.com.br

- Pousada Império da Pesca: Alameda dos Dourados, 323 - Portão de Ferro. (18) 3876-4625

Alimentação: Acesso pelo Porto Municipal a vários restaurantes da cidade

- Bar Flutuante Bela Vista: Av. Bela Vista, n1. (18) 99759-2002.

Dica técnica: Cidade vizinha a jusante de Paulicéia. Panorama tem estrutura de marina e rampagem. Possui rampa municipal e um enorme balneário com quiosques e restaurantes.

Paulicéia- SP

Serviços Náuticos:

- Pousada do Sol : Rua Padre Nobrega. @pousadadosolpauliceia, (18) 98122-7407

Hospedagem:

- Pousada Império da Pesca: Alameda dos Dourados, 323. Portão de Ferro. (18) 3876-4625

- Pousada Parabyara (Pousada da Viúva): (18) 99801-1973

Dica técnica: Cidade ribeira. Possui balneário municipal e pousadas. Acesso fácil a restaurantes, rampa pública, supermercado e abastecimento.

Cruzeiro na Hidrovia Tietê-Paraná



Presidente Epitácio- SP

Serviços Náuticos:

- Marina Porto Príncipe   

Av. Agenor Noronha, 14151. (18) 99691-5010

- Kuará Resort, Restaurante e Marina    

Av. Juliano Ferraz Lima, 5640 - Vila Recreio. (18) 99600-1397

- Pousada Wag: Av. Por do Sol, 3.110 - Campinal. (18) 3287-1323

pesqueirowagcampinal.com.br

- Pousada Sossego: Av. Por do Sol, 186 - Campinal. (18) 99703-3085

pesqueirosossego.com.br

- Aquatur Pousada e Turismo: @pousadaaquatur, (18) 3281-5337.

R. Antônio Felisbino, 5045.

- Pousada Recanto do Tucunaré: Rua 01 Estancia Pontal, Barrado. (18) 98166-7552

- Pousada Cururu (Restaurante): Estrada Vicinal Epitácio x Planaldo do Sul km 8,5.

(18) 99160-5576

- Terra Casa Náutica: terraparque.tur.br/terra-casa-nautica. Av. Marginal, 4850.

(18) 3902-6015, (18) 99730-1085

- Lanchonete do Adriano: Av. Marginal, 4474-4666.

- Pousada Rancho Zero Grau (Dario): Road. Helio Gomes, s/n - km 8.

(18) 99759-8093

- Restaurante O Figueiral: Vicinal, Av. Hélio Gomes, Km 5 - Parque o Figueiral. (18)

3281-2030

Dica técnica: Cidade Ribeira, Presidente Epitácio possui parque municipal com a maior orla da Hidrovia, cais do porto municipal, duas marinas e fácil acesso aos restaurantes da orla e da cidade.



Pantaninho Paulista



Rio Bonito





Guia do Turismo
Fluvial
Hidrovia Tietê-Paraná



Secretaria de
Turismo e Viagens



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS